

O ALVAIAZEREENSE

31 de março de 2026

1,50€

MENSÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Ano XLIV
N.º 525



Propriedade:
Casa do Concelho de Alvaiázere

Diretora:
Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo

Diretor-adjunto:
Carlos Freire Ribeiro

Quase metade do concelho de Alvaiázere com regras ambientais mais apertadas

A entrada em vigor do Plano de Gestão da Zona Especial de Conservação Sicó/Alvaiázere coloca 46,7% do concelho sob regras mais apertadas de uso do solo. A construção em solo rústico fica fortemente limitada, várias atividades passam a depender de autorização e a fiscalização será reforçada no terreno. Ao mesmo tempo, abrem-se oportunidades com apoios ao pastoreio, à gestão florestal e ao turismo de natureza. Página 12



Tempestades causaram prejuízos de 60 milhões de euros em Alvaiázere

Página 13

Educação

Cerimónia do Diploma premiou mérito escolar

Página 7

Artista de Almoester leva obra feita em Alvaiázere à Bienal de Malta

Página 13

“O Melhor de Nós” Empresário Eduardo Marques e Bombeiros de Alvaiázere homenageados

Página 11



**UM SIMPLES GESTO,
FAZ A DIFERENÇA!**

NIF 500 868 506

Ao preencher o seu IRS, pode **consignar 1% à nossa instituição**, sem qualquer custo para si.

Obrigado por ajudar a transformar solidariedade em ação!

S C SANTA CASA
M A da MISERICÓRDIA
de ALVAIÁZERE



**ENCONTRO
COLÉGIO
VERA CRUZ**

Sábado | 2 de maio | 13 horas

Restaurante “O Brás”

Inscrições até 30 de Abril através de 236 655 405 (“O Brás”) ou 914 277 183 (Tó Zé Lourenço)



Teodora Cardo
Diretora

EDITORIAL

Memória Cultural

Nesta edição destaque para o papel da educação da formação e capacitação fundamental para responder às necessidades em todos os campos da sociedade e contribuir para um futuro coletivo de prosperidade colmatando a corrente de incertezas que marcam esta época.

E para atenuar este período difícil que atravessamos foi gratificante assistir à comemoração do Dia Mundial da Poesia com a 5.ª exposição "Maçãs de Dona Maria - Vila Poética", onde a palavra escrita ganha outra beleza e vigor e nos possibilita descobrir e refletir sobre o homem e o mundo. Está de parabéns a Al-Baiáz, e a Junta de Freguesia de Maçãs de Dona Maria pela dinamização deste evento, assim como pela segunda sessão das Palestras de Inverno de 2026, onde a memória coletiva e cultural é preservada pelos três palestrantes. Marina Tavares Dias revela que a Farmácia Curado da Gama no período da sua existência de 1898 a 1933 esteve sempre disponível dia e noite, com os medicamentos que preparava, primando pela solidariedade. A Farmácia era também um espaço público de convívio, onde funcionou a primeira rádio de Maçãs de D. Maria, que possibilitou a comunidade vivenciar uma experiência coletiva com esta inovadora tecnologia. Manuel Augusto Dias deu a conhecer o início da Cerâmica Barro Branco, na década de 1930 com a exploração da matéria prima local, barro vermelho, produzindo tijolos, telhas e objetos utilitários do quotidiano, vendidos localmente, Armazém das Cinco Vilas, concelho de Alvaiázere, na região, Ansião, Figueiró dos Vinhos, Penela e em Lisboa. Uma empresa que gerou emprego local relevante e possibilitou distribuir a eletricidade a grande parte da freguesia de Maçãs de D. Maria a partir da instalação inicial nesta unidade industrial. Na década de 1970 devido à crescente concorrência de outras regiões a empresa entrou em declínio até ao seu encerramento 1987, provocando desemprego e um sentimento de grande perda na região. Anabela Carvalho, explicou a evolução da Padaria Santa Filomena, desde a década 1940, com grandes mudanças na década de 1974 e em 1996 com a introdução da Pastelaria, até ao encerramento em 2024. Para além da sua função principal de fazer pão, também foi local de convívio e de rotatividade de várias famílias com as suas histórias peculiares. De destacar o papel de Marília Serra, uma das primeiras padeiras, que pelo seu sucesso, coragem e determinação, faz jus ao "Dia Internacional da Mulher" comemorado no passado dia 8 de março.

Ainda neste âmbito cultural e educacional destacamos também as atividades do AlvaEduca, as comemorações do 30.º aniversário da Alva Canto e a III Mostra de Teatro de Alvaiázere, dinamizada pelo grupo O TAL, que de mãos dadas trabalham em prol da transformação da sociedade para o sucesso, pela memória cultural, num mundo em vertiginosa mudança.

E neste contexto desejo a todos os assinantes, leitores, anunciantes e colaboradores, uma Santa Páscoa, abençoada com muitas amêndoas de cultura e felicidade.

Há 20 anos

pesquisa e seleção de Rui Oliveira

No jornal de março de 2006, na rubrica HISTÓRIAS, com o título, "A Portuguesa" e a História, o articulista Mariano Sabino Santos, elucidava-nos: «Como se sabe ou devia saber o poema de "A Portuguesa", teve a autoria de Henrique Lopes Mendonça, escritor, dramaturgo e poeta português, que acumulou a carreira de oficial da marinha com a de homem de letras, oriundo de uma família de patriotas que foi um esforçado propagandista da causa republicana, cuja acção desenvolveu por toda a parte, até no Café Martinho, onde chegou a falar sobre uma mesa, evidenciando um amor pátrio fora do comum. Uma tarde, nos derradeiros dias de 1890, foi Lopes Mendonça procurado em sua casa pelo compositor musical e pintor português Alfredo Keil, descendente de alemães. Depois de uma breve conversa sobre as artes que os uniam, sem cerimónia, Keil sentou-se ao piano e executou uma peça musical que era, nem mais nem menos, uma marcha heroica, espécie de hino arrebatador das multidões, a fazer lembrar a "Marselhesa". O poeta ouviu entusiasmado e, sem se conter, abraçou comovidamente o distinto musicólogo...

A composição foi cantada, pela primeira vez, em dois teatros na mesma noite: no D. Maria II e no da Praça da Alegria, onde se apresentava a peça "A Torpeza", de Campo Júnior, que foi encenada com a nova marcha, cantada por Eliza Aragonez, com o coro de toda a companhia. A marcha encontrou eco no povo, que a cantava de cor (ao contrário de hoje em que a maioria a desconhece na íntegra). Quando, no teatro da Rua dos Condes, se apresentava a peça "As cores de Bandeira", de Lopes Mendonça, "A Portuguesa" era ouvida de pé e muito aplaudida. Igualmente foi cantada em S. Carlos e no Coliseu aquando da apresentação de "D. Branca" de Keil. A multidão, comovida até às lágrimas, cantou a "Portuguesa". Em Janeiro de 1891, proibiu o governo "A Portuguesa", considerando-a um hino revolucionário, portanto de ataque às instituições. Então adoptou-se para ser tocada nas sessões de propaganda republicana a "Marselhesa", como se sabe hino da República francesa, mas cuja musicalidade se assemelhava bastante. Saíram dos quartéis os revolucionários em 31 de janeiro para a revolução republicana, cantando o novo hino revolucionário. Um sócio de uma filarmónica de Lisboa, deixou expresso no testamento o desejo de que, no enterro, fosse tocada "A Portuguesa", para o que foi concedida autorização excepcional.



"A Portuguesa" passou a ser o hino nacional logo que foi implantada a República, por determinação do governo provisório, sendo mesmo publicada uma determinação nesse sentido, que terminava assim: "...Que sempre se execute o hino nacional "A Portuguesa".

A seguir à implantação da República, logo depois da sua proclamação da janela da Câmara Municipal, a Banda da Concentração Musical de 24 de Agosto, percorreu as ruas de Lisboa tocando o novo Hino Nacional.

Foi no dia 19 de Junho de 1911 que a Assembleia Nacional fez a sua consagração como Hino Nacional e, como "A Portuguesa" foi composta e escrita no período agitado da opressão inglesa, era assim o poema: Heróis do mar, nobre povo - Nação valente imortal - Contra os bretões, - Marchar, marchar. Sendo depois modificado para: Contra os canhões - Marchar, marchar.

Como contrariedade do destino, Alfredo Keil já não assistiu à consagração da sua composição, pois faleceu três anos antes da implantação da República.

Assim se escrevia há vinte anos!

HORÁRIO DO JORNAL

Segunda-feira
9h00 às 12h00

Quarta-feira
9h00 às 12h00
14h00 às 17h00

Sexta-feira
9h00 às 12h00

FICHA TÉCNICA

O ALVAIAZERENSE

Diretora:
Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo
diretor.oalvaiazerense@gmail.com
TE nº 604 A

Diretor- Adjunto:
Carlos Freire Ribeiro

Diretor Comercial e Tesoureiro:
Rui Manuel Esteves de Oliveira

Redação: Teodora Cardo;
Carlos Ribeiro
Carina Gonçalves (CP nº 6599)

Colaboradores:
Opinião: Acílio Godinho; Bruno Gomes; Fernando Simões; Mário Lourenço; Ulrich Cassiano;
Al-Baiáz; Alexandra Figueiredo;
Filipe Antunes Santos; José Batista

Poesia: Cidália Godinho; José Riseufa; Lucinda Simões
Ana Catarina Machado dos Santos

Desporto: Leonor Silva Matias;
Sara Catarina Viana

Colaboradores:
Alvaiázere: José Carlos Ferreira;
Almoster: Carlos Ribeiro
Maçãs de D. Maria: Carlos Craveiro;
Telma Antunes

Maçãs de Caminho: Carlos Simões
Pelmá: Joaquim Carvalho; Fernanda Freire
Pussos S. Pedro: Teresa Furtado;
Rita Antunes

Lisboa: CCA - Casa do Concelho de Alvaiázere

Composição e Paginação:
Carina Gonçalves; Teodora Cardo

Website: Paulo Caetano

Assinaturas e Publicidade: Alice Marques

Impressão e Distribuição:
LUSOIBÉRIA
Avenida da República, nº6 - 1050-191 Lisboa
Contactos: 914605117 | comercial@lusoiberia.eu

Depósito Legal: 359/82
Tiragem deste número: 2500 exemplares
Preço unitário - 1,50 Euros
Assinatura anual
Portugal - 15,00 Euros
Europa e Resto do Mundo - 25,00 Euros

Proprietário e editor:
Casa do Concelho de Alvaiázere NIF - 501 346 996
Sede e Redação: Tel. 236 656 900
R. 15 de Maio, 76 A - Lote 1 - 3250-185 Alvaiázere

Filial: R. Eça de Queirós, 13
r/c - 1.º - 1050-095 Lisboa
Tel. 213 549 637 - Tel./Fax 213 542 256
Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC)
Registo n.º 107999 em 26/05/1981

O "Alvaiazerense" é membro da Associação Portuguesa da Imprensa e da Associação Portuguesa da Imprensa Regional



Os textos publicados na rubrica "Opinião" são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veiculam qualquer posição do Jornal "O Alvaiazerense".

Estatuto Editorial disponível na página do site na internet em www.oalvaiazerense.com.pt

INICIATIVA NO BAIRRO COMERCIAL DIGITAL DINAMIZA COMÉRCIO LOCAL

Mercado da Páscoa regressa a Cabaços a 4 de abril

O Bairro Comercial Digital de Cabaços recebe, no próximo dia 4 de abril, o Mercado da Páscoa, numa iniciativa que decorre entre as 10h00 e as 18h00 com o objetivo de dinamizar o comércio local e atrair visitantes à vila.

Ao longo do dia, quem passar por Cabaços poderá encontrar “prendas de Páscoa únicas”, bem como “produtos locais de excelência”, numa aposta clara na valorização dos produtores e comerciantes da região. O evento inclui ainda uma feira de artesanato, reunindo trabalhos feitos à mão e dando visibilidade ao talento local.

A iniciativa não se fica pelas compras. Durante a tarde, estão previstas várias atividades dirigidas às famílias, promovidas pela Junta de Freguesia de Pussos S. Pedro, reforçando o caráter comunitário do evento.

Segundo a informação divulgada pela Câmara Municipal de Alvaiázere, “é o momento ideal para apoiar o comércio local, encontrar presentes especiais e desfrutar de um ambiente familiar cheio de cor e alegria”.

Este tipo de iniciativas tem vindo a ganhar espaço



A Banca de Mimos volta a estar presente na edição deste ano do Mercado da Páscoa, em Cabaços

no concelho, sobretudo em Cabaços, onde o Bairro Comercial Digital tem procurado afirmar-se como ponto de encontro entre tradição e inovação, incentivando hábitos de consumo mais próximos e sustentáveis.

A organização deixa o convite à população: “venha visitar-nos e comprar as suas prendas de Páscoa e os melhores produtos locais”. A expectativa é de que o mercado traga movimento ao comércio e contribua para a economia local numa época tradicionalmente associada ao convívio e à partilha.

INICIATIVA DA JUNTA DE FREGUESIA ANIMA TARDE DE PÁSCOA

Caça aos ovos e jogos tradicionais juntam crianças em Pussos S. Pedro

A Junta de Freguesia de Pussos S. Pedro promove, no próximo dia 4 de abril, uma tarde dedicada às crianças, com uma caça aos ovos, jogos tradicionais e um peddy paper. A atividade está marcada para as 15h00, com ponto de encontro na sede da Junta.

A iniciativa destina-se a crianças dos 3 aos 12 anos e pretende assinalar a época da Páscoa com momentos de convívio e animação. Segundo a organização, trata-se

de “uma tarde cheia de alegria, e muita animação, com peddy paper, caça ao ovo, jogos e muitas surpresas”.

A participação carece de inscrição prévia, a realizar entre os dias 20 e 27 de março, na Junta de Freguesia. Cada criança deverá estar acompanhada por um adulto responsável, uma condição essencial para garantir o normal funcionamento da atividade.

A Junta reforça o convite às famílias, deixando o apelo: “vem celebrar connosco esta época especial”.

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 20 de março de 2026, no livro de notas para escrituras diversas número 39-E, iniciada a folhas 95, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual FRANCISCO JOSÉ FERREIRA, e mulher JOAQUINA MARIA FERREIRA MARQUES, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais ele de Moçambique, e ela da freguesia de Rego da Murta, concelho de Alvaiázere, residentes na Rua da Presa, n.º 23, em Rego da Murta, freguesia de Pussos São Pedro, concelho de Alvaiázere, declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores:

PRÉDIO MISTO, composto de casa de habitação de rés-do-chão, logradouro e terreno de cultura com oliveiras, com a área total de setecentos e vinte e três metros quadrados, correspondendo à parte urbana a superfície coberta de cinquenta metros quadrados e a superfície descoberta de setenta metros quadrados e à parte rústica a área de seiscentos e três metros quadrados, **sito em Feteiras, freguesia de Pussos, concelho de Alvaiázere**, a confrontar do norte com António Rosa, do sul com estrada, do nascente com Lucindo Ferreira e do poente com José Alves Brás, inscrito na respetiva matriz urbana da **freguesia de Pussos São Pedro sob o artigo 779**, anteriormente inscrito sob o artigo 567 da freguesia de Pussos (extinta), e na respetiva matriz rústica da freguesia de Pussos São Pedro sob o artigo 2.708, anteriormente inscrito sob o artigo 1.350 da freguesia de Pussos (extinta), omisso na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que o referido imóvel veio à posse dos justificantes, já casados, por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e noventa e quatro, pela avó do justificante marido, Maria da Conceição, viúva de José Maria Rosa, residente que foi em Feteiras - Pussos, Alvaiázere, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aquele imóvel, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, procedendo à limpeza, manutenção e arranjo da parte urbana, cultivando, o rústico, cortando as árvores, colhendo os frutos, avivando as estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriram o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, vinte de março de dois mil e vinte e seis.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz
Jornal “O Alvaiazerense” Nº 525 de 31/03/2026

CRIME DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA REMONTA A NOVEMBRO DE 2025

Homem detido por tentativa de homicídio no concelho de Alvaiázere

Um homem de 42 anos foi detido no dia 16 de março, no concelho de Figueiró dos Vinhos, pelo crime de homicídio qualificado na forma tentada, na sequência de um caso de violência doméstica que aconteceu no concelho de Alvaiázere. A detenção foi efetuada pelo Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas (NIA-VE) de Leiria, do Comando Territorial de Leiria da GNR.

Segundo a Guarda Nacional Republicana, no âmbito da investigação foi possível apurar que o suspeito terá agredido a ex-companheira, de 38 anos, com gravi-

dade, recorrendo a uma arma branca. A vítima sofreu “três golpes”, “designadamente, no tórax, ventre e sobrolho”, ficando o agressor indiciado pelos crimes de violência doméstica e homicídio qualificado na forma tentada.

Fonte do Comando Territorial de Leiria adiantou ao nosso jornal que as agressões ocorreram no concelho de Alvaiázere, em novembro de 2025. De acordo com a mesma fonte, “a vítima e o arguido são ambos da região de Lisboa, mas estariam a passar algum tempo na zona de Alvaiázere, em casa de familiares”.

O suspeito, que tem antecedentes criminais, foi

detido “fora de flagrante delito” e presente ao Tribunal Judicial de Leiria no dia seguinte. Como medidas de coação, o tribunal determinou o afastamento da vítima, a proibição de contactá-la e a proibição de se deslocar para a cidade de Lisboa.

A GNR relembra que a violência doméstica é um crime público e sublinha que a denúncia é uma responsabilidade de todos. As autoridades continuam a desenvolver ações de sensibilização e apelam a que situações deste tipo sejam comunicadas através dos meios disponíveis, como o 112, o portal de queixa eletrónica ou os postos da GNR.

SERRAÇÃO HENRIMADEIRAS, LDA
EXPLORAÇÃO FLORESTAL / SERRAÇÃO DE MADEIRAS

Tms. 913 783 748 | 916 766 754 • Tel/Fax 236 631 178
arseniohenriques_serracao@hotmail.com
Rua dos Templários, 85 - CRUZ DO BISPO
3250-376 Pussos S. Pedro

ALVAPORTÕES
PORTÕES E AUTOMATISMOS

ALVAIÁZERE | 914349857 | ALVAPORTOES@GMAIL.COM

Tel.: 236 636 218
Fax: 236 636 217
Telm.: 918 229 531

Email: octaviolda@sapo.pt

Octávio Santos
Aluminios, Lda

Zona Ind. Vale da Aveleira, Lt. 4
3250-394 Pussos S. Pedro - Alvaiázere

Aluminios | Vidros | Divisórias

ATIVIDADES A 3 DE ABRIL

Pelma assinala Páscoa com oficina, caça ao ovo e convívio

A Junta de Freguesia de Pelma vai assinalar a Páscoa com uma manhã dedicada às crianças, no dia 3 de abril. A iniciativa tem início às 9h30, junto à sede do GOFOA (Grupo Orientador de Festas da Avanteira), e inclui uma oficina de Páscoa, caça ao ovo e um lanche convívio.

A atividade é organizada com o objetivo de proporcionar momentos de animação e partilha entre os mais novos, num ambiente ligado às tradições desta época. "Vem divertir-te connosco", convida a Junta de Freguesia.

As inscrições estão abertas até ao dia 28 de março, na Junta de Freguesia, sendo que as vagas são limitadas.

Este tipo de eventos tem vindo a ganhar expressão nas várias freguesias do concelho de Alvaiázere, contribuindo para dinamizar o território e envolver as famílias em atividades simples, mas com significado. Para muitas crianças, são momentos que reforçam o contacto com tradições locais e promovem o convívio fora do contexto escolar.

Ao apostar em iniciativas como esta, a freguesia de Pelma mantém viva a ligação entre a comunidade e as celebrações da Páscoa, numa lógica de proximidade e participação ativa das famílias.

APOIOS CONTINUAM POR CHEGAR Região de Leiria alerta para falta de ajuda após tempestades

A Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Leiria, que integra Alvaiázere, alertou que os apoios do Governo para fazer face aos prejuízos causados pelo mau tempo ainda não chegaram, dois meses após as tempestades.

"Este território precisa urgentemente de apoio que ainda não chegou", afirmou o presidente da CIM, Jorge Vala, referindo que a recuperação de edifícios e espaços públicos está a ser difícil sem financiamento.

Segundo o autarca, o Governo indicou que haveria novidades "até final do mês", mas, até ao momento, não são conhecidos "nem montantes, nem o tempo desses apoios". A falta de respostas está a atrasar intervenções essenciais nos municípios afetados.

RECONHECIMENTO NACIONAL DO TRABALHO DESENVOLVIDO EM ALVAIÁZERE

Santa Casa de Alvaiázere participa em livro sobre desafios na área social e da saúde

A Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere (SCMA) integra uma nova publicação nacional dedicada à área social e da saúde, reforçando o reconhecimento do trabalho desenvolvido no concelho. O livro, intitulado "A Direção Técnica nas Respostas Sociais e de Saúde: Atribuições e Desafios", foi editado pela Vida Económica e reúne contributos de vários profissionais do setor.

O convite dirigido à instituição de Alvaiázere resultou na elaboração de um artigo sobre "Os desafios da Direção Técnica em Unidades de Cuidados Continuados". O texto foi assinado por Marta Simões, diretora técnica da Unidade de Cuidados Continuados Integrados, e por Dália Lourenço, gestora de qualidade da SCMA.

Segundo a nota da Misericórdia de Alvaiázere, o artigo "pretende dar a conhecer o dia-a-dia da função e da dinâmica de trabalho", assumindo-se como um apoio para quem já exerce funções ou pretende vir a desempenhar cargos de direção técnica nesta área.

Durante o mês de março, as duas responsáveis participaram em ações de apresentação do livro, realizadas



em São Brás de Alportel, no Algarve, e em Lisboa. Estes encontros reuniram diversos profissionais e entidades do setor social, incluindo responsáveis de âmbito nacional.

De acordo com a instituição, estas iniciativas foram "uma oportunidade para dar a conhecer a UCCI e o trabalho desenvolvido, mas também a vila de Alvaiázere", levando o nome do concelho a outros pontos do país.

A divulgação da obra deverá continuar nos próximos meses. Está já prevista uma nova apresentação em abril, em Coimbra, organizada pela SCMA em parceria com a

Associação Quinta das Pontes.

A instituição destaca ainda o significado desta participação, sublinhando que se trata de "uma obra de tão grande relevo para o setor onde desenvolve a sua atividade", agradecendo o convite e o apoio prestado pela organização e pela editora.

A presença da Santa Casa de Alvaiázere nesta publicação nacional traduz-se numa valorização do trabalho técnico desenvolvido localmente e projeta o concelho no panorama das respostas sociais e de saúde, numa área cada vez mais relevante para uma população envelhecida como a do território.

ENTRE TRADIÇÃO, MÚSICA E ENCONTROS ENTRE GERAÇÕES

Páscoa enche Misericórdia de Alvaiázere de vida

A Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere assinalou a Páscoa com um conjunto de iniciativas que mobilizaram utentes, colaboradores e a comunidade local, num dos momentos mais participados do mês de março. As celebrações incluíram atividades religiosas, animação musical e momentos de convívio, reforçando o ambiente de proximidade vivido na instituição.

Ao longo dos últimos dias do mês, os utentes participaram em confissões e na Eucaristia, orientadas pelo Padre António, num enquadramento marcado pela tradição e pelo significado religioso da época. A componente festiva também esteve presente, com animações musicais que contaram com a participação da Tuna de Alvaiázere e do teclista e acordeonista António Flechas.

As comemorações incluíram ainda almoços e lanches convívio, decoração dos espaços com motivos alusivos à quadra e troca de lembranças. A instituição destaca o envolvimento de toda a equipa nestas iniciativas, sublinhando a importância destes momentos para o bem-estar dos utentes.



No dia 26 de março, as atividades estenderam-se à Creche, numa iniciativa que juntou utentes e crianças. Acompanhados pela acordeonista Idalina, utentes e funcionários cantaram músicas tradicionais e distribuíram lembranças de Páscoa. "Esta interação com os mais novos tem sido uma aposta fulcral e essencial", destaca a instituição.

Para além da Páscoa, o mês de março ficou também marcado por outras iniciativas dirigidas aos utentes. No dia 9 celebrou-se o Dia da Mulher, com momentos de convívio, homenagens e oferta de lembranças às utentes, como batons de cieiro e mensagens de carinho, comple-

mentados com uma sessão fotográfica.

A 11 de março, a instituição recebeu alunos da Escola Básica e Secundária de Alvaiázere, que dinamizaram jogos com os utentes. A Santa Casa pretende dar continuidade a este tipo de atividades ao longo do ano letivo, reforçando o contacto entre gerações.

O Dia do Pai, assinalado a 19 de março, foi celebrado com sessões de culinária e partilha de histórias, num ambiente de convívio que procurou valorizar o papel da figura paterna.

Ao longo do mês, houve ainda espaço para a reza do terço, com a participação de Mabilde, bem como para atividades promovidas pelo Museu e pela Biblioteca Municipal. Destacam-se também as atuações e ensaios musicais dinamizados pela acordeonista Idalina, envolvendo utentes e colaboradores.

A instituição sublinha que estas iniciativas tiveram como objetivo "proporcionar alegria e manter os utentes ativos, tanto fisicamente como intelectualmente", refletindo uma estratégia contínua de promoção do bem-estar e da qualidade de vida de quem ali reside.

Transmissão de Imóveis
Registo, Notariado e Contratos
Heranças e Partilhas
Registo Predial,
Automóvel e Sociedades

IG

Leandra Garcez - Solicitadora
C.P. 6494 OSAE

Balcão Único do Solicitador
Um Balcão, todas as soluções.

BALCÃO ÚNICO DO SOLICITADOR

Rua José Mendes de Carvalho Nº 15
3250-116 Alvaiázere (Junto aos CTT)
Telemóvel: 910 578 770 | E-mail: 6494@solicitador.net

JHGM JOSÉ HENRIQUE GARCEZ & MARTINS, LDA

EMPREITEIRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL COM ALVARÁ

Tlm 962 787 248 | 916 720 838

Rua Vale Ferreiro, 6 - Relvas 3250-423 Rego da Murta - Alvaiázere

ARLINDO CASTELÃO

DESPACHANTE OFICIAL SP. UNIPessoal, LDA.
CERTIFICADO AEOC PTAEOC20190039900
CÉDULA 0560R3

Telemóvel: 91 617 24 13
Rua Diogo Couto, 1 5.º Dt.º - 1100-194 LISBOA
Telefone: 21 815 23 76 / 21 815 45 41 / 21 815 48 42
E-mail: despachante@arlindocastelao.com
E-mail: arlindo.castelao@despachante.cdo.pt

INICIATIVA MUNICIPAL MOBILIZOU ESCOLAS, INSTITUIÇÕES E FAMÍLIAS EM DUAS SEMANAS DEDICADAS À EDUCAÇÃO

AlvaEduca voltou a pôr Alvaiázere a aprender dentro e fora da sala de aula

Durante duas semanas, a educação saiu da sala de aula e espalhou-se por vários espaços do concelho de Alvaiázere. Entre 13 e 28 de março, alunos, professores, famílias e instituições locais participaram em mais uma edição do AlvaEduca, iniciativa promovida pelo Município que voltou a mobilizar a comunidade em torno da aprendizagem, da partilha de conhecimento e da valorização do território.

A programação reuniu um conjunto alargado de atividades educativas, culturais e formativas destinadas a diferentes gerações. Participaram crianças da creche e do ensino pré-escolar, alunos do ensino básico, secundário e profissional, bem como utentes do CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e alunos da Universidade Sénior.

Ao longo do programa, os participantes tiveram oportunidade de explorar áreas como o património local, a ciência, a arte, o desporto, a natureza e as tradições do concelho, através de atividades dinamizadas por escolas, associações, técnicos e instituições locais.

A sessão de abertura contou com a presença da vice-presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere, Ana Faria, que destacou o papel da iniciativa na valorização da educação e da comunidade



educativa do concelho.

“É com enorme orgulho, mas também motivação, que vos dou as boas-vindas a mais uma edição do AlvaEduca, evento que, como sabem, se dedica a enaltecer a educação no nosso concelho e no nosso território”, afirmou.

Para a autarca, o evento representa um momento de encontro entre gerações e saberes. “O AlvaEduca é muito mais do que um programa de atividades, é um encontro de gerações, de saberes e de afetos, é o momento em que a nossa comunidade educativa se junta para aprender fora da sala de aula, para partilhar experiências e para

celebrar aquilo que nos une”.

A edição de 2026 decorreu num formato mais curto do que o habitual. O programa foi concentrado em duas semanas devido à interrupção das atividades letivas provocada pela tempestade Kristin, que obrigou a reorganizar o calendário escolar.

“Este ano vivemos uma edição diferente. O AlvaEduca não se estende por um mês inteiro, como sabem, acontece ao longo de apenas duas semanas, (...) mas que serão intensas, cheias de vida e também de significado”, explicou.

Apesar dessa adaptação, Ana Faria destacou a capacidade de resposta da

comunidade educativa. “Nós fizemos aquilo que Alvaiázere sempre soube fazer, ajustarmos com responsabilidade, com sentido de comunidade e também com o espírito de missão”.

Ao longo das duas semanas, os alunos participaram em atividades que procuraram reforçar a ligação ao território e às pessoas que nele vivem.

“Estamos a ensinar algo essencial, que o mundo começa aqui, no que é o nosso e o nosso tem valor, porque o pertencer é também uma força”, referiu ainda a vice-presidente.

Na mesma intervenção, a autarca deixou uma palavra de reconhecimento a todos os que contribuíram para a realização da iniciativa, desde professores e educadores a técnicos municipais, associações e famílias.

“O município continuará empenhado em proporcionar experiências educativas enriquecedoras, inclusivas e inspiradoras. Acreditamos profundamente numa escola aberta à comunidade e numa comunidade que educa em conjunto”, afirmou.

Com mais uma edição concluída, o AlvaEduca voltou a afirmar-se como um dos momentos de maior mobilização da comunidade educativa no concelho, reforçando a ligação entre escolas, instituições e população.

ANTIGO GUARDA-REDES DA SELEÇÃO NACIONAL PARTILHOU O SEU PERCURSO COM OS ALUNOS

Rui Patrício recordou dificuldades e falou da importância de nunca desistir

A sessão de abertura do AlvaEduca contou também com a presença do antigo guarda-redes da seleção nacional Rui Patrício, que partilhou com os alunos do concelho o percurso que o levou ao futebol profissional.

Natural da Matoeira, na freguesia de Regueira de Pontes, no concelho de Leiria, Rui Patrício iniciou o seu percurso no Sport Clube Leiria e Marrazes. Inicialmente jogava como avançado, mas acabou por recuar para a posição de guarda-redes. Aos 12 anos mudou-se para o Sporting, onde completou toda a formação.

A estreia no campeonato português aconteceu a 19 de novembro de 2006, na vitória do Sporting frente ao Maríti-

mo, na Madeira. Nesse jogo, defendeu um penálti a cerca de 15 minutos do final da partida, garantindo a vitória da equipa.

Ao longo de 19 temporadas como profissional, representou clubes como Wolverhampton, Roma, Atalanta e Al Ain. Pela seleção nacional somou 108 internacionalizações e fez parte da equipa que conquistou o Campeonato da Europa em 2016 e a Liga das Nações em 2019.

Em Alvaiázere, falou sobre os desafios que enfrentou quando deixou a família ainda muito novo para seguir o sonho de ser jogador profissional.

“Foi muito difícil para mim, porque saí [de Leiria] cedo”, onde “deixei os meus amigos, deixei a minha família”. “Na altura, não havia a tecnologia que



há hoje, como as chamadas de vídeo”, que ajudam a reduzir a distância e a matar saudades. Mas o importante é que “consegui tudo o que eu queria, mas com muito esforço”.

O antigo internacional português

recordou que o caminho até ao sucesso foi exigente e marcado por momentos difíceis. “Tive muitos momentos bons, mas também muitos momentos de choro”, revelou.

Apesar das dificuldades, explicou que sempre manteve o foco nos objetivos que traçou desde muito jovem. A determinação acabou por ser decisiva para ultrapassar os momentos mais difíceis e continuar a perseguir o sonho de chegar ao mais alto nível do futebol.

Rui Patrício, um dos guarda-redes mais titulados de Portugal, encerrou a carreira em dezembro de 2025, aos 37 anos, depois de 19 temporadas como profissional e de um percurso marcado por conquistas ao mais alto nível do futebol internacional.

M **minipreço**
Alvaiázere

Ao seu lado com os melhores preços.



Tel.: 236 655 430 | Tlm.: 919 673 698 | Quinta da Rosa - 3250-101 Alvaiázere | E-mail: lopesmedeirosfilhos@gmail.com

JANELA ABERTA

Tempos preocupantes

Acílio Godinho



Gostaria de escrever sobre temas mais agradáveis e aliciantes à nossa condição social, sobretudo depois da passagem da tempestade “Kristin” pela nossa região que deixou quase tudo desarrumado, ou como diz o povo, de pantanas.

A verdade, porém, é que o mundo não para e, para mal de todos nós, os grandes senhores que o querem

a seu jeito e à sua medida não desistem de o tentar mudar a favor dos seus reais interesses, ignorando regras e princípios da salutar e pacífica convivência entre Estados – o direito internacional - estabelecidos e aceites de boa-fé, mormente após a segunda Guerra Mundial, com a finalidade de preservar e manter a paz entre os povos.

Hoje em dia, por assim dizer, as armas, os mísseis e os drones falam mais alto e os países que os detêm arrogam-se o poder de os utilizar a seu bel-prazer para satisfação dos seus reais interesses, quiçá dos seus caprichos pessoais, pouco se importando com a morte de centenas e milhares de seres humanos, muitos deles crianças inocentes, e com os danos, morais e materiais, por eles causados.

Em suma, dir-se-á que estes países se acham investidos de um poder supremo que podem usar como lhes aprouver, sem ouvir ou consultarem previamente as Instituições da comunidade internacional ou eximindo-se, após a consumação dos factos, a prestarem-lhe quaisquer justificações.

Ignorando o diálogo e a diplomacia, comportam-se cada vez mais arrogantemente, exibindo os seus arsenais bélicos como prova duma pretensa legitimidade que não possuem mas que tentam, por todos os meios, que lhes seja reconhecida.

Vejam-se, a título de exemplo, as alegadas e repetidas justificações dos responsáveis pelos dois maiores conflitos em curso na actualidade, nomeadamente a guerra Rússia-Ucrânia e EUA (Estados Unidos da América)-Irão no Médio Oriente.

As consequências e danos deles decorrentes passam diariamente na Comunicação Social e são por demais evidentes, pese embora muitos deles como o

aumento do custo dos combustíveis, o encarecimento de bens alimentares, a subida da inflação e o agravamento da economia sejam de menor visibilidade no imediato e só se façam sentir mais diferidamente no tempo.

No momento em que escrevo e apesar de alguns rumores informativos sobre eventuais negociações em curso, não confirmadas pelos contendores, não é possível antever ou ter uma ideia revestida de alguma credibilidade acerca da eventual cessação destes conflitos, mas não há qualquer dúvida de que quanto mais tarde ela vier a acontecer, mais danos e prejuízos causará à humanidade.

E porquê, a favor de quem? Obviamente no interesse e proveito de quem os determina e alimenta e à revelia de todos os demais que, apesar de para aí não terem metido prego nem estopa, pagam um preço alto e amargo pelas consequências de tais conflitos.

E o que ainda é mais preocupante nestes tempos de exacerbado belicismo é que, face às insuficiências do Direito Internacional e crescente irrelevância de Instituições internacionais como a ONU (Organização das Nações Unidas) para assegurar e garantir a paz entre os povos, os poderosos deste mundo se sintam cada vez mais soltos e à vontade para fomentar e fazer a guerra a seu bel-prazer, custe isso o que custar.

Não é fácil apontar uma via ou um caminho para inverter este estado de coisas e alterar a actual situação, mas estou crente de que sem regras e sem princípios, estabelecidos e respeitados por todos, dificilmente a sociedade mudará o rumo dos acontecimentos e alcançará um futuro de paz.

Para isso, há que retomar o diálogo e privilegiar a diplomacia!

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 11 de março de 2026, no livro de notas para escrituras diversas número 39-E, iniciada a folhas 45, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **ARMÉNIO SIMÕES PEREIRA** e mulher, **ALDINA FERREIRA NUNES PEREIRA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho de Alvaiázere e ela da freguesia de Almoester, concelho de Alvaiázere, residentes na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, n.º 68, em Famões, União das Freguesias de Famões e Pontinha, concelho de Odivelas, declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis situados na **freguesia de ALMOSTER, concelho de ALVAIÁZERE**:

UM - PRÉDIO RÚSTICO, composto de terreno de cultura com oliveiras, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Bemposta, a confrontar do norte com José da Costa e outros, do sul com Manuel Nunes da Silva, do nascente com Maria das Neves e do poente com Manuel da Silva, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 11.211**;

DOIS - PRÉDIO RÚSTICO, composto de terreno de cultura, com a área de novecentos e sessenta metros quadrados, sito em Bemposta, a confrontar do norte com Francisco das Neves Lopes, do sul com Maximiliano Nunes Morgado, do nascente com Maria das Neves e do poente com Maria Gonçalves, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 11.214**, ambos omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que os imóveis vieram à posse dos justificantes, já no estado de casados, por compras meramente verbais, feitas por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove, o identificado na verba um, a Gracinda Pereira Lopes Marques e marido Mário da Silva Marques, residentes na Rua Major, n.º 35, em Arneiro de Baixo, Freixianda, Ourém e o identificado na verba dois, a Fernando Lopes, solteiro, maior, residente que foi na Rua do Forno, em Aldeia Nova, Almoester, Alvaiázere, sem que desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles imóveis, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, cortando as árvores, limpando-os, colhendo os frutos, avivando as estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriram os referidos imóveis por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, onze de março de dois mil e vinte e seis.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz
Jornal "O Alvaiazerense" Nº 525 de 31/03/2026

Março

Março é simultaneamente o mês em que começa a primavera e também o mês dedicado a Marte, o deus romano da guerra.

Na Roma antiga, março era a época do ano em que as campanhas militares podiam recomeçar, à medida que os dias inclementes do inverno passavam.

Atendendo ao que se vê pelo mundo, parece que, em 2.000 anos, os humanos continuam com os mesmos hábitos. Infelizmente.

Para me distrair da guerra, lembrei-me de escrever um pouco sobre poesia oriental, mais propriamente sobre o haicai. Este tipo de poesia minimalista surgiu no século XVII, no Japão. Cada poema é constituído por três versos (5 sílabas, 7 sílabas, 5 sílabas poéticas), sem rima e sem título. Aborda temas relacionados com a natureza e com

os sentimentos.

Cada leitor para e interpreta “o momento”.

Vou tentar escrever três haicais alusivos a Alvaiázere:

carvalho-cerquinho
entre pedras e carrascos
amigos à sombra

manto de alecrim
respira-se a primavera
o coelho salta

Ribeira do Tordo
semeei-te nos meus olhos
amor não se apaga

José Baptista



RE/MAX TEAM V
PEREIRA DO ZÉZERE

Precisa **vender, comprar, arrendar** ou **investir** num imóvel?
Contacte-me.

ANA PAULA REIS
+351 930 530 802
ana.p.reis@remax.pt

Donato Silva
ASSENTAMENTOS

Chão Flutuante | Assoalhos | Roupeiros | Cozinhãs
Portas e Kassetes | Escadas e Corrimão
Telhados e Tectos

donatosilva005@gmail.com
Telf.: 919 510 403 Maçãs D. Maria

FERRAGENS
do Santos

FERRAGENS E UTILIDADES PARA O LAR

Telf.: 919 062 213 | 910 695 319 Email: ferragensdossantos@gmail.com
Rua Colégio Vera Cruz, Loja 69 | 3250-103 Alvaiázere

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DISTINGUIU ALUNOS QUE SE EVIDENCIARAM NO ANO LETIVO 2024/2025

Cerimónia do Diploma reconheceu mérito académico e participação dos alunos em diversas atividades



Alunos do quadro de mérito do ensino secundário no ano letivo 2024/2025



Estudantes do quadro de mérito do 3.º ciclo no ano letivo 2024/2025



Clube de música que animou a Cerimónia do Diploma



Alunos que terminaram o ensino secundário no ano letivo 2024/2025



Cerimónia do Diploma encheu Casa Municipal da Cultura



Equipa do ensino secundário que venceu o Torneio de Puzzles do AlvaEduca

O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere realizou, no passado dia 27 de março, a Cerimónia do Diploma, um momento dedicado à valorização do mérito académico e do envolvimento dos alunos em diversas atividades ao longo do ano letivo 2024/2025.

A iniciativa reuniu alunos, professores, encarregados de educação e representantes de entidades locais, num evento que, apesar de ter sido adiado, acabou por se concretizar. “Adiámos, mas não deixamos de fazer”, sublinhou a diretora do Agrupamento, Graça Grácio, explicando que a cerimónia decorreu num ano marcado por limitações de espaço devido às obras em curso na escola e por condições meteorológicas adversas.

Ao longo da sessão foram entre-

gues diplomas de mérito a alunos de todos os ciclos de ensino, distinções de louvor, certificados de participação em concursos e olimpíadas, bem como prémios atribuídos pelo Município de Alvaiázere e pela Associação de Pais. Foram ainda reconhecidos alunos envolvidos em projetos como a mediação escolar e iniciativas de educação para a saúde.

A diretora destacou o significado do momento para os alunos. “Vamos distinguir o mérito dos nossos alunos (...) o louvor à conquista dos seus próprios objetivos”, afirmou, reforçando a importância de reconhecer não apenas os resultados académicos, mas também o esforço e o percurso individual de cada estudante.

A cerimónia incluiu também momentos culturais, com atuações do Clube de Música, contribuindo para um ambiente

mais próximo e participativo. No final, foi atribuída a distinção de melhor aluna do ensino secundário a Madalena Mendes Serpa e Oliveira, encerrando um programa marcado pelo reconhecimento público do trabalho desenvolvido pelos jovens do concelho.

Graça Grácio deixou ainda uma mensagem de incentivo aos alunos distinguidos: “o Agrupamento cá está para vos ajudar a alcançar esse mérito e também quer, no fundo, coincidir com os seus objetivos e propósitos mais individuais”.

Mesmo num contexto de condicionantes impostas pela “limitações de espaço” devido às obras de requalificação da escola e pelas várias tempestades que este ano provocaram muitos estragos no concelho e adiaram a Cerimónia do Diploma, a realização deste evento voltou a evidenciar o papel da escola enquanto espaço de valorização do esforço, do mérito e do envolvimento cívico dos alunos, com impacto direto no percurso educativo e pessoal dos jovens de Alvaiázere.

Carlos & Célia

Caixilharia de Alumínio, Lda.

Tel./Fax: 236 636 533 - Tlms. 919 642 686 * 918 986 854 - cc_aluminio@sapo.pt
 Calçada do Carvalhal, 3 - CARVALHAL DE PUSSOS - 3250-368 Pussos S. Pedro - Alvaiázere

Em Maçãs de D. Maria “Palestras de Inverno” revelam transformações evolutivas

Teodora Cardo

No passado dia 22 de março, no auditório da Junta de Freguesia de Maçãs de Dona Maria realizou-se a segunda sessão das Palestras de Inverno de 2026, numa organização de parceria entre a Junta de Freguesia de Maçãs de D. Maria e a Associação de “Al-Baiáz”.

Assim, abriu a sessão o presidente da Junta de Freguesia de Maçãs de D. Maria, Eduardo Laranjeira, que saudou todos os presentes agradecendo a sua presença, assim como a disponibilidade dos oradores.

Por seu turno, o presidente da Associação “Al-Baiáz”, Élio Marques, fez a apresentação dos palestrantes, com uma breve alusão à sua biografia.

A sessão foi iniciada pela oradora, Marina Tavares Dias que abordou de forma cativante a história da antiga Farmácia Curado da Gama, como a primeira de Maçãs de D. Maria. O segundo



palestrante, Manuel Augusto Dias historiou, com rigor, o nascimento, tempos áureos e o fim da Cerâmica Barro Branco, que ainda hoje, em ruínas, ostenta a sua grandiosa chaminé, que chama a atenção de quem passa na estrada de Vendas de Maria.

Terminou esta sessão, Anabela Car-

valho, que exteriorizou o seu amor ao torrão natal,

abordando de forma cativante também a história do início e fim da Padaria Santa Filomena, fazendo o enquadramento da época histórica, com bonitas melodias, das várias fases de desenvolvimento do fabrico de pão na região.

E como neste dia foi celebrado também o “Dia Mundial da Poesia” com a inauguração da exposição intitulada: “Maçãs de Dona Maria - vila poética”, Anabela Carvalho concluiu a sua sessão recitando uma poesia da sua autoria sobre a temática focada.

Estão de parabéns os organizadores, que proporcionaram uma tarde de domingo muito enriquecedora a nível histórico, científico e cultural, em que foi explorada de forma transversal pelos três oradores a evolução ao longo dos tempos de temáticas e realidades diferentes, mas com uma importância igual na salvaguarda e no compromisso com a herança comum que une todos os alvaiazerenses e população da região, pela compreensão da comunidade e do mundo pelos mais jovens, que nasceram na era tecnológica e que não assistiram às transformações evolutivas que foram apresentadas de forma exemplar nesta segunda sessão das Palestras de Inverno de 2026.

Al-Baiáz - NOTAS DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO | N.º 94

Plantas invasoras na região de Alvaiázere: uma ameaça silenciosa à biodiversidade

Carlos Craveiro | Investigador



albaiaz@sapo.pt

É comum classificar as plantas em várias categorias, de acordo com a sua origem e comportamento: a espécie nativa (ou autóctone), que existe naturalmente numa região, sem ter sido introduzida pelo ser humano, como o sobreiro (*Quercus suber*) ou o carvalho-cerquinho (*Quercus faginea*); a espécie exótica, planta originária de outra região do mundo, trazida para o local pela ação humana, mas que pode viver no novo ambiente sem causar problemas, como o jacarandá (*Jacaranda mimosifolia*), muito plantado em cidades; a espécie naturalizada, também exótica, que conseguiu estabelecer populações na natureza, reproduzindo-se sozinha, sem provocar grandes impactos ecológicos (como a falsa-acácia, *Robinia pseudoacacia*); e a espécie invasora, que cumpre simultaneamente cinco condições: é exótica, reproduz-se sozinha afastando-se da planta mãe, atinge grande densidade e causa impactos negativos, competindo com espécies nativas e conduzindo à perda de biodiversidade e à alteração das características do solo e dos ciclos ecológicos.

A presença de plantas invasoras constitui hoje um dos principais desafios à conservação da biodiversidade, afetando ecossistemas naturais, áreas agrícolas e paisagens rurais em todo o território português. O concelho de Alvaiázere, pelas suas características ecológicas e socioeconómicas, não é exceção, apresentando condições particularmente favoráveis à instalação e expansão destas espécies.

Na região de Alvaiázere, inserida numa



zona de transição entre áreas florestais e espaços agrícolas, identificam-se várias espécies invasoras. Entre as mais comuns encontram-se as acácias, como *Acacia dealbata* (mimosa) e *Acacia longifolia* (acácia-de-espigas), espécies de origem australiana que se expandem rapidamente; e aqui e acolá já se observa a erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*), frequentemente utilizada como ornamental, que tem vindo a disseminar-se ao longo de estradas e terrenos abandonados.

A expansão destas espécies está intimamente ligada a vários fatores que caracterizam o território. A recorrência de incêndios florestais, por exemplo, cria condições particularmente favoráveis à germinação das sementes de acácias, que beneficiam tanto do calor como da perturbação do solo. Por outro lado, o abandono agrícola observado facilita a ocupação por

plantas oportunistas, que encontram nesses espaços nichos ecológicos disponíveis e pouca competição.

Acresce que, no caso específico das mimosas, uma das chaves do seu sucesso reside na capacidade de fixar azoto atmosférico no solo, através de uma simbiose com bactérias do género *Rhizobium* (ou semelhantes). Estas formam nódulos nas raízes e convertem o azoto atmosférico em formas assimiláveis pela planta, utilizadas na síntese de aminoácidos, ácidos nucleicos e clorofila. Esta característica permite-lhes desenvolver-se em terrenos pobres e, simultaneamente, modificar as condições do solo, favorecendo a sua própria expansão e dificultando a instalação de espécies nativas.

Os impactos das plantas invasoras vão além da dimensão ecológica. Em muitos casos, contribuem para o aumento do risco

de incêndio, devido à elevada biomassa e inflamabilidade de algumas espécies, e podem dificultar a regeneração de florestas autóctones. Do ponto de vista económico, implicam custos elevados de controlo e gestão, afetando também a produtividade agrícola.

O combate a estas espécies passa por diferentes estratégias, que devem ser adaptadas a cada situação. Entre as mais comuns incluem-se o arranque manual de plantas jovens, o corte repetido, o descasque ou anelamento de árvores e, em alguns casos, o recurso a herbicidas específicos. No entanto, a prevenção continua a ser a medida mais eficaz: evitar a plantação de espécies invasoras, controlar a sua disseminação e promover a utilização de espécies nativas em jardins e espaços públicos.

A participação da comunidade é igualmente fundamental. Através de plataformas de ciência, qualquer pessoa pode contribuir para o registo e monitorização de espécies invasoras, ajudando a construir um conhecimento mais detalhado sobre a sua distribuição. Este envolvimento é essencial para uma resposta mais eficaz e atempada a esta ameaça real, embora muitas vezes silenciosa, à paisagem e ao património natural de Alvaiázere.

A gestão destas espécies exige conhecimento, vigilância e uma ação concertada entre cidadãos, proprietários e entidades públicas. Só assim será possível preservar a biodiversidade e garantir o equilíbrio dos ecossistemas locais para as gerações futuras.

CULTURA E SOLIDARIEDADE MARCAM INICIATIVA

Mostra de Teatro de Alvaiázere enche salas e angaria apoio para os bombeiros

A III Mostra de Teatro de Alvaiázere voltou a mobilizar o público e a afirmar-se como um dos momentos culturais mais relevantes do concelho. A iniciativa, promovida pela OTal - Oficina de Teatro de Alvaiázere, decorreu entre os dias 7 e 29 de março e juntou grupos de diferentes pontos do país, com salas bem compostas e forte adesão da comunidade.

Segundo a organização, os três primeiros espetáculos registaram uma média de cerca de 100 espetadores por sessão. O último espetáculo, apresentado pelo grupo anfitrião, atingiu a lotação máxima de 150 lugares, confirmando o interesse crescente do público local por este tipo de eventos.

A Mostra contou com a participação de companhias de Leiria, Ramalde, no Porto, e Loureiro, em Oliveira de Azeméis, além de integrar também grupos do próprio concelho. Uma das novidades desta edição foi precisamente a abertura a outras estruturas locais, com a inclusão de um espetáculo que reuniu o Saidatoca - Clube de Teatro do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere e o Grupo de Teatro do CACI - Associação da Casa do Povo de Alvaiázere.



De acordo com a organização, “pela reação observada, os espetáculos já realizados têm sido do agrado do público”, o que reforça o papel da Mostra na dinamização cultural do território.

A edição deste ano ficou também marcada por uma vertente solidária. Em cada sessão, o público foi convidado a contribuir com donativos a favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere. Nos três primeiros espetáculos, foram angariados 925,40 euros.

A iniciativa assinalou ainda os 30 anos da Alva Canto - Associação de Cultura e integrou o programa do AlvaEdu-

ca, dedicado à área da educação. Contou com o apoio da Câmara Municipal de Alvaiázere e, este ano, também da Assembleia de Alvaiázere (Clube), que disponibilizou as suas instalações para apoio logístico aos grupos convidados.

Na nota de imprensa, a organização sublinha o papel da cultura em tempos difíceis, referindo que “no meio das negras noites de tempestade, a cultura acende-nos de esperança e ajuda-nos a imaginar de novo a luz”.

A III Mostra de Teatro confirma, assim, a vitalidade do movimento associativo local e o interesse da população por iniciativas culturais regulares.

30 anos da Alva Canto ao serviço da cultura

Teodora Cardo

A Alva Canto - Associação de Cultura assinalou, no passado dia 2 de fevereiro, três décadas de dedicação à promoção cultural, iniciando as comemorações do 30.º aniversário no dia 15 de março com o concerto “É Bom Estar Entre Amigos”, realizado na Igreja Matriz de Alvaiázere, segundo a presidente da direção, Rosário Sardinha, a escolha deste espaço deveu-se “não só às suas características acústicas, particularmente adequadas à música coral, mas também à natureza do repertório apresentado, maioritariamente sacro e litúrgico, criando um enquadramento artístico e simbólico coerente com as obras interpretadas”. O evento contou com a participação do Coro Misto Canto Firme e Coro Infantojuvenil para além do coro da



Alva Canto, e destacou-se pela interpretação de peças de elevado valor musical. Entre elas, sobressaiu a “Missa Sine Nomine”, do compositor Eurico Carrapatoso, que marcou presença na ocasião.

Outro momento relevante das celebrações foi a realização da III Mostra de Teatro de Alvaiázere, dinamizada pelo grupo O TAL, secção de teatro da associação reforçando o papel da mesma na dinamização artística local.

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIAZERE

a cargo da Notária MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 25 de março de 2026, no livro de notas para escrituras diversas número 39-E, iniciada a folhas 114, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual MANUEL LOPES JORGE e mulher, MARIA VERGÍNIA SILVA ESTANQUEIRO JORGE, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e ela da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes na Rua Principal, em Bacelo, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do PRÉDIO RÚSTICO, composto de mato e cultura com laranjeira e oliveiras, com a área de mil quatrocentos e setenta metros quadrados, sito em Bacelo, freguesia de AGUDA, concelho de FIGUEIRÓ DOS VINHOS, a confrontar do norte com caminho, do sul com ribeiro, do nascente e poente com Alberto Simões Estanqueiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8.538, omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o imóvel veio à posse dos justificantes, já no estado de casados, através de uma compra meramente verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta, a Eduardo da Silva Estanqueiro Jorge e mulher Preciosa Maria da Costa Lopes Estanqueiro, casados na comunhão geral de bens, residentes na Rua da Indústria, n.º 122, freguesia de Avelar, concelho de Ansião, sem que desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele imóvel, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-o, cortando as árvores e o mato, limpando-o, colhendo os frutos, avivando as estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, pelo que adquiriram o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, vinte e cinco de março de dois mil e vinte e seis.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal “O Alvaiazerense” N.º 525 de 31/03/2026

O programa comemorativo culminará a 21 de novembro, com o concerto “Três Décadas a Cantar”, a ter lugar na Casa Municipal da Cultura. E a presidente da direção da Alva Canto, Rosário Sardinha, esclarece, “Este espetáculo final apresentará uma retrospectiva do repertório interpretado ao longo dos 30 anos de atividade da associação, encerrando simbolicamente um ciclo marcado pelo compromisso contínuo com a cultura”.

 **TUAEMPRESA**
Serviços Informáticos, Lda.
Tel./Fax 236 656 344

Telemóveis:
José Carlos (Técnico) - 937 675 600
Gina Marques (Comercial) - 936 327 521
Rua Colégio Vera Cruz, 21 - Lote 8 - Cave - 3250 Alvaiázere

www.tuaempresa.pt | E-mail: info@tuaempresa.pt | suporte@tuaempresa.pt

 **Delfina Gonçalves**

O solicitador resolve!

Solicitadora
Cédula Profissional 4497
Tlm 924 014 511
Email: 4497@solicitador.net

- Heranças
- Transmissões de imóveis (compra e venda, doações)
- Constituição de sociedades
- Registos automóveis
- Alvarás de transportes
- Legalização de veículos

Rua Dr. Filipe Antunes Dos Santos, n.º 53
3250-108 Alvaiázere

“Num só lugar todas as soluções”

 **Salão da Joana**
cabeleireiro

Contacto: 925 884 389
Rua 15 de Maio, 78 A - R/c D.to
3250-185 Alvaiázere

ENCONTRO CICLOMOTORIZADO

Convívio sobre duas rodas regressa a S. Pedro a 26 de abril

A Associação de Apoio Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de S. Pedro volta a organizar, no dia 26 de abril, o 19.º Encontro Ciclomotorizado, uma iniciativa já enraizada na freguesia de Pussos São Pedro e que todos os anos reúne participantes de vários pontos do concelho e da região.

O programa arranca cedo, com concentração marcada para as 8h30, seguindo-se, às 9h30, a entrega de kits aos participantes. A organização informa que o kit inclui "t-shirt, sandes de chouriça ou queijo e uma garrafa de água", garantindo condições mínimas de apoio ao longo da manhã.

O passeio tem início às 10h00 e percorre "as ruas do concelho", numa fórmula que privilegia o convívio e a descoberta do território, sem caráter competitivo. Este tipo de evento tem vindo a ganhar adesão nos últimos anos, não só entre entusiastas de motorizadas antigas, mas também entre participantes ocasionais que valorizam o contacto com a paisagem e o ambiente descontraído.

Pelas 11h00 está previsto um lanche, funcionando como ponto intermédio de pausa e convívio. O regresso à sede da associação acontece para o almoço, marcado para as 13h00.

A refeição inclui "sopa aporcalhada, frango de churrasco, batata frita, salada e fruta", uma ementa tradicional que acompanha o espírito informal do encontro. O valor de inscrição é de 20 euros para sócios e 22 euros para não sócios.

Com quase duas décadas de realização, o Encontro Ciclomotorizado afirma-se como uma das iniciativas mais participadas da coletividade, contribuindo para a dinamização local e para a promoção do convívio intergeracional. Para muitos participantes, trata-se de um momento de reencontro anual, onde a motorizada serve de pretexto para fortalecer laços e manter viva uma tradição que faz parte da identidade rural do concelho de Alvaiázere.

A organização conta com o apoio da Freguesia de Pussos São Pedro e do Município de Alvaiázere e relembra que "a associação não se responsabiliza por quaisquer acidentes que possam ocorrer durante o evento", apelando ao cumprimento das regras de segurança por parte de todos os participantes.

COLETIVIDADE FESTEJA ANIVERSÁRIO NOS DIAS 11 E 12 DE ABRIL

Associação de S. Pedro celebra 34 anos com dois dias de festa, memória e convívio

A Associação de Apoio Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de S. Pedro, com sede em S. Pedro, na freguesia de Pussos São Pedro, assinala o seu 34.º aniversário nos dias 11 e 12 de abril com um programa pensado para toda a comunidade. Música ao vivo, cerimónias simbólicas e um almoço convívio marcam uma celebração que combina festa com memória coletiva.

As comemorações começam no sábado, dia 11, às 22h00, com um baile animado pelo Grupo Musical Império.

O momento mais institucional decorre no domingo. Às 09h00 tem lugar o hastear das bandeiras, seguindo-se, às 10h30, uma missa "em memória de todos os sócios já falecidos". Este ponto do programa tem um significado especial numa associação com mais de três décadas de história, refletindo a ligação entre passado e presente e o reconhecimento do contributo de antigos dirigentes e associados.

Ainda durante a manhã, às 13h00,

realiza-se uma oração junto à lápide, antes do almoço convívio, marcado para as 13h30. A refeição inclui sopa de hortaliça, frango assado com batata frita, salada de fruta e pudim, uma ementa tradicional que acompanha o espírito de partilha que caracteriza este tipo de encontros na Associação de S. Pedro.

A tarde prossegue com animação musical a partir das 16h00, novamente com o Grupo Musical Império e entrada livre, prolongando o ambiente de festa para além do almoço e permitindo a participação de quem não esteve presente durante a manhã.

A participação no almoço requer inscrição prévia até 5 de abril, a realizar na sede da associação. Os sócios com quotas em dia até 2025 beneficiam de gratuidade, embora com obrigatoriedade de inscrição e apresentação de convite, conforme indicado no cartaz. "Atenção: os sócios têm de se inscrever e trazer o convite". Para não sócios, o custo é de 20 euros. As crianças entre os 7 e os 12 anos pagam 10 euros e as

até aos 7 anos não pagam.

A Associação de Apoio Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de S. Pedro tem desempenhado um papel relevante na dinamização social da freguesia de Pussos São Pedro, promovendo ao longo dos anos atividades culturais, recreativas e de apoio à população. Num concelho como Alvaiázere, marcado pelo envelhecimento demográfico e pela dispersão geográfica, estas iniciativas assumem particular importância no combate ao isolamento e na criação de espaços de convívio regular.

A celebração do 34.º aniversário não é apenas um momento festivo. É também um sinal de continuidade do movimento associativo local, sustentado pelo envolvimento de voluntários e pelo apoio institucional da Freguesia de Pussos São Pedro e do Município de Alvaiázere. Para muitos habitantes, sobretudo os mais velhos, estes encontros continuam a ser uma oportunidade para reencontrar vizinhos, reforçar laços e manter vivas as tradições da terra.

ENCONTRO EM SOURE JUNTOU AUTARCAS PARA REFORÇAR COOPERAÇÃO ATÉ 2030

Freguesias de Terras de Sicó alinham estratégias para o desenvolvimento local

A Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento promoveu, a 28 de Março, em Soure, o II Encontro de Freguesias do seu território de intervenção, reunindo autarcas locais com o objetivo de reforçar a articulação institucional e preparar respostas para os desafios até 2030.

A sessão centrou-se na criação de uma nova plataforma de trabalho entre juntas de freguesia, pensada para facilitar a partilha de experiências, identificar interesses comuns e acompanhar projetos de desenvolvimento local em curso. A iniciativa pretende também dar uma dimensão mais política à cooperação entre freguesias, fortalecendo a rede de apoio ao território.

Este encontro teve ainda um caráter de aproximação entre eleitos. Foi o primeiro momento em que presidentes de junta reeleitos e recém-eleitos se reuniram após as últimas autárquicas, com o objetivo de facilitar contactos e integrar todos na estratégia comum da Terras de Sicó.

Os trabalhos arrancaram com a intervenção de Francisco Branco de Brito, que abordou "O papel das Freguesias na coesão territorial". Seguiu-se uma reflexão sobre proteção civil e alterações climáticas, com Carlos Luís Tavares a falar sobre "Governança local e Resiliência Climática: O papel das Juntas de Freguesia", numa altura em que ainda se sentem os efeitos da depressão Kristin.

Já no plano dos apoios ao desenvolvimento, o coordenador do GAL Terras de Sicó, David Leandro, apresentou a medida "D.1.1.1.5 - Apoio à conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico e aldeias inteligentes", sublinhando que as autarquias locais podem ser beneficiárias diretas destes apoios no âmbito do DLBC 2030.

Do encontro saiu o compromisso de continuidade destas sessões e da realização de visitas de trabalho às freguesias, com o objetivo de envolver mais as populações nos projetos em curso. A sessão foi encerrada pelo secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Silvério Regalado.

José Ferreira Mendes, Lda.
Mediação de Seguros

joseferreira@jfmseguros.pt

Seguros em todos os ramos

Eficiência e honestidade continua a ser o nosso lema. Não compre sem nos consultar. Oferecemos-lhe a melhor solução em preço e qualidade.

Rua Colégio Vera Cruz, 34 r/c Esq.
3250 - 103 Alvaiázere
Tel.: 236 656 044
Tlm.: 962 976 244



NabãoWASH
LAVANDARIA SELF-SERVICE

MÁQUINA 11KG 5,50€
MÁQUINA 20KG 9,00€
SECADOR 15 minutos 1,50€
VENHA EXPERIMENTAR A SUA LAVANDARIA SELF-SERVICE

TUDO O QUE NÃO CONSEGUE LAVAR NA SUA MÁQUINA: EDREDONS, COBERTORES, ALMOFADAS, TÁPETES, CARPETES, ETC...

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 07H30 ÀS 22H00

Zona Industrial da Saganga, Lote 1 | 3250-166 Alvaiázere (junto às bombas CEPSA)

Furtados & Rodrigues
PROFISSIONAIS DE SEGUROS

Viva com **TRANQUILIDADE** Tenha a proteção certa

Junte aqui os seus seguros, beneficie de descontos e maior comodidade. Temos a resposta para as suas questões. Falamos claro.

ALVAIÁZERE
Rua do Mercado, 9 - R/c Dto. (Junto ao Parque Multiusos)
3250-103 ALVAIÁZERE
Tlf 236 655 680 Tlm 964 075 599
Email: furtados.rodrigues@sapo.pt

ANSIÃO
Rua Políbio G. Santos, Lj 4
3240-145 ANSIÃO
Telf. 236 676 119
Tlm 966 471 208
Email: patricia.furtado@sapo.pt



GALA "O MELHOR DE NÓS" DISTINGUIU EXEMPLOS DO TERRITÓRIO DE SICÓ

Empresário Eduardo Marques e Bombeiros de Alvaiázere homenageados

O concelho de Alvaiázere esteve em destaque na terceira edição da Gala "O Melhor de Nós", que decorreu em Condeixa-a-Nova, com a distinção do empresário Eduardo Marques e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere. A iniciativa reuniu sete municípios da região de Sicó e teve como objetivo reconhecer personalidades e instituições que se destacam pelo seu contributo às comunidades. Promovida pela Fundação ADFP, a gala voltou a valorizar o que de melhor se faz no território, numa noite marcada pelo reconhecimento público e pelo reforço dos laços entre concelhos vizinhos.

No caso de Alvaiázere, o Prémio Mérito foi atribuído a Eduardo Marques, empresário da área da construção civil, natural do concelho. Fundador da empresa Odraude, em 1985, tem desenvolvido atividade com impacto na criação de emprego e no desenvolvimento económico local e regional.

Na mesma cerimónia, o Prémio Entidade foi entregue à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere, instituição com quase nove décadas de existência, que continua a assumir um papel central na proteção e socorro às populações.

O presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere, João Paulo Guerreiro, destacou a justiça das distinções atribuídas. Sobre os bombeiros, o autarca sublinhou o papel determinante que tiveram recentemente, sobretudo durante as tempestades. "Os Bombeiros Voluntários de Alvaiázere (...) foram incansáveis, foram como sempre foram resilientes, disponíveis, obstinados, um pilar da proteção civil de Alvaiázere, portanto, esta homenagem é mais do que justa", referiu em declarações ao Notícias de Coimbra.

Já em relação a Eduardo Marques, o autarca destacou o

percurso de vida e o envolvimento com a comunidade. "É um empreendedor nato, alguém que cresceu a pulso, como disse, que veio de famílias de origens humildes, cresceu, trabalhou sem passar por cima de ninguém, sempre respeitando os seus pares e a comunidade", afirmou, acrescentando que, durante a recente tempestade que afetou o concelho, "foi um herói, efetivamente, porque disponibilizou os seus meios empresariais, disponibilizou os meios humanos das suas empresas, ele próprio andou a ajudar famílias".

O edil considerou ainda que estas distinções refletem a identidade do território. "Nós somos gente de pôr as mãos à obra, de nos momentos difíceis dar as mãos, juntar-se, unir-se, e seguir em frente", disse, apontando Eduardo Marques como "prova disso, uma pessoa de extrema resiliência e de muita humanidade".

De referir que a gala juntou representantes dos municípios de Alvaiázere, Ansião, Condeixa-a-Nova, Miranda do Corvo, Penela, Pombal e Soure, num momento que procurou também reforçar a coesão da região. Ao longo da noite foram homenageadas personalidades e instituições de cada concelho, reconhecendo o seu papel no desenvolvimento social, cultural e económico.

Para João Paulo Guerreiro, iniciativas como esta contribuem também para valorizar o território. "Em momentos difíceis nós mostramos que somos fortes, que unidos conseguimos atingir objetivos diferenciados, conseguimos chegar mais longe", afirmou, sublinhando a importância da cooperação entre municípios.

A próxima edição da Gala "O Melhor de Nós" está prevista para 2027, devendo então integrar também o concelho de Figueiró dos Vinhos.

INICIATIVA ASSINALOU O DIA MUNDIAL DA POESIA

Maçãs de Dona Maria volta a celebrar poesia com exposição na rua

A freguesia de Maçãs de D. Maria recebeu, na tarde de 22 de março, a inauguração da quinta edição da exposição de poesia "Maçãs de Dona Maria - Vila Poética". A iniciativa começou junto ao auditório da Junta de Freguesia e assinalou o Dia Mundial da Poesia.

A exposição é promovida pela Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património, em parceria com a Junta de Freguesia de Maçãs de Dona Maria. O objetivo passa por celebrar a poesia e dar visibilidade a autores ligados ao território.

O Dia Mundial da Poesia celebra-se a 21 de março. A data foi definida em 1999, durante a XXX Conferência Geral da UNESCO, realizada em Paris. A decisão da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura procurou incentivar a criação poética a nível nacional, regional e internacional.

Segundo a organização, a poesia tem também um papel importante na preservação da identidade linguística e cultural dos povos. Nesse sentido, a iniciativa procura divulgar a arte poética e promover autores do norte do distrito de Leiria ou que sobre esta região escreveram.



Na nota divulgada pela Al-Baiáz, recorda-se que "os poetas são artistas que exploram os múltiplos significados das palavras, falam sobre a existência humana, inspiram, encantam e fazem pensar".

Com esta exposição, Maçãs de D. Maria associa-se às comemorações internacionais da poesia e reforça a aposta em iniciativas culturais ligadas à identidade e à memória do território. A mostra integra poemas expostos no espaço público, convidando moradores e visitantes a contactar com a poesia enquanto percorrem a vila. As poesias, espalhadas pela vila, são recitadas pelo autor ou uma pessoa indicada pelo mesmo.

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 11 de março de 2026, no livro de notas para escrituras diversas número 39-E, iniciada a folhas 42, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **FERNANDO LAGOA BATISTA** e mulher, **ROSA MARQUES SIMÕES**, casados na comunhão geral, naturais, ele da freguesia e concelho de Alvaiázere e ela da freguesia de Rio de Couros, concelho de Vila Nova de Ourém, residentes na Rua da Fonte, nº 10, em Seiceira, freguesia e concelho de Alvaiázere, declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores de **SETE OITAVOS INDIVISOS DO PRÉDIO URBANO**, composto de edifício de rés do chão destinado a arrecadação e arrumos, com a superfície coberta de sessenta e seis metros quadrados, sito em **Seiceira, freguesia e concelho de ALVAIÁZERE**, a confrontar do norte com estrada, do sul e do nascente com Manuel Duarte e do poente com Fernando Lagoa Batista, inscrito na respetiva matriz da **freguesia de Alvaiázere** sob o **artigo 1.550**, anteriormente inscrito na matriz da freguesia de Alvaiázere (extinta) sob o artigo 1.350, descrito na **Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere** sob o número **trezentos e oito - Alvaiázere**, ainda omissos na matriz e composto de um barracão que serviu de lagar de azeite, onde a aquisição se encontra registada da seguinte forma: um oitavo indiviso a favor dos justificantes pela apresentação um de dezassete de março de mil novecentos e oitenta e sete; um oitavo indiviso a favor de António Ferreira, solteiro, maior, pela apresentação dois de onze de janeiro de mil novecentos e dezanove; não incidindo qualquer inscrição de aquisição sobre os restantes seis oitavos indivisos.

Que por volta do ano de mil novecentos e oitenta e oito, os justificantes adquiriram sete oitavos indivisos, por compra meramente verbal feita a Francisco Ferreira e mulher, Maria José, residentes que foram em Casal da Horta, Alvaiázere, (estes, por sua vez, herdaram o imóvel do titular inscrito António Ferreira), sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele imóvel, em nome próprio, há mais de vinte anos, sendo já proprietários do restante um oitavo indiviso, fazendo obras de conservação, procedendo à limpeza e arranjo do mesmo, gozando de todas as utilidades por ele proporcionada, pagando os respetivos impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriram o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, onze de março de dois mil e vinte e seis.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 525 de 31/03/2026

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 19 de março de 2026, no livro de notas para escrituras diversas número 39-E, iniciada a folhas 90, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **NUNO MIGUEL FERREIRA DA SILVA**, solteiro, maior, natural da freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, residente em Schuerbankstrasse 20A, Dortmund, na Alemanha, declara que, com exclusão de outrem é dono e legítimo possuidor, do **PRÉDIO URBANO**, composto de casa de habitação de rés-do-chão e logradouro, com a superfície coberta de oitenta e um metros quadrados e a superfície descoberta de vinte e sete vírgula sessenta metros quadrados, sito na **Rua de São Sebastião, n.º 10C, em Relvas, freguesia de MAÇÃS DE DONA MARIA, concelho de ALVAIÁZERE**, a confrontar do norte e do poente com Auzinda Ferreira da Silva, do sul com caminho/serventia, e do nascente com António Deus Simões, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 2.932**, omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que o imóvel veio à posse do justificante, por doação verbal, feita por volta do ano de dois mil e dois, pelos seus tios, Maria Filomena de Jesus Luís e marido António de Deus Simões, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em Relvas, na dita freguesia de Maçãs de Dona Maria, sem que desse facto tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, sendo utilizado como sua segunda habitação, procedendo à limpeza, manutenção e conservação do mesmo, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriu o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, dezanove de março de dois mil e vinte e seis.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 525 de 31/03/2026

PINTO TRINDADE & DIAS, Lda.



Tel. 236 656 241

Rua Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, 4 e 8 3250 Alvaiázere

- SERVIÇOS PRESTADOS EM ELECTRICIDADE E ELECTRÓNICA
- INSTALAÇÃO DE ANTENAS TERRESTRES E SATÉLITE
- COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS
- AGENTE TV CABO

LOJA DOS FRANGOS



1995 A 2025
30 ANOS A VIRAR FRANGOS

CHURRASCARIA

TAKE-AWAY e SELF SERVICE

Tel. 236 656 185

Rua Acúrcio Lopes, 10 - 3250-102 Alvaiázere

PÃO FRESCO
DE MANHÃ E À TARDE

FRANGO ASSADO
COELHO ASSADO
ENTRECOSTO . ENTREMEADA
ESPETADA MISTA
COSTELETAS . SALSICHAS
MORCELAS . LEITÃO ASSADO
. MIGAS . ARROZ . BATATAS
FRITAS . SALADA . SALGADOS
E MUITO MAIS...

COM ENTRADA EM VIGOR DO PLANO DE GESTÃO DA ZONA ESPECIAL DE CONSERVAÇÃO SICÓ/ALVAIÁZERE

Quase metade do concelho de Alvaiázere passa a ter regras ambientais mais apertadas

Carina Gonçalves

Quase metade do concelho de Alvaiázere passa a estar abrangida por regras ambientais mais exigentes com a entrada em vigor do Plano de Gestão da Zona Especial de Conservação (ZEC) Sicó/Alvaiázere. Os diplomas publicados este mês de março (Decreto-Lei n.º 68/2026 de 4 de março e Portaria n.º 123-D/2026/1 de 20 de março) definem o que pode e não pode ser feito no território, com impacto direto em proprietários, agricultores e população em geral.

Em causa está uma área de cerca de 7.489 hectares no concelho, o equivalente a 46,7% do território. O objetivo é proteger habitats e espécies únicas, integrando esta zona na rede europeia Natura 2000 e garantindo a sua preservação a longo prazo.

O QUE FOI APROVADO

O Governo concluiu a classificação da área Sicó/Alvaiázere como Zona Especial de Conservação e aprovou um plano de gestão válido para os próximos dez anos. Este documento funciona como um conjunto de regras que orienta o uso do solo, identificando prioridades de conservação e atividades permitidas.

Como refere o diploma, “a ZEC Sicó/Alvaiázere tem como missão contribuir para a manutenção ou o restabelecimento do estado de conservação favorável (...) dos tipos de habitat e das espécies”.

O QUE MUDA NA PRÁTICA

O impacto é significativo em Alvaiázere, onde quase metade do território passa a ter vigilância reforçada e regras mais apertadas.

Para os proprietários, qualquer construção em solo rústico (terrenos agrícolas ou florestais) fica fortemen-

46,7%
de território

do concelho de Alvaiázere abrangido pela Zona Especial de Conservação

7.489
hectares

foram incluídos na área protegida no concelho

24

ações de fiscalização por ano previstas no terreno

te limitada. Na maioria dos casos, deixa de ser possível edificar novas habitações, exceto situações muito específicas ligadas à atividade agrícola ou turismo.

Os agricultores passam a ter maior controlo sobre intervenções no terreno. Alterações como mudar o uso do solo, abrir caminhos ou captar água ficam dependentes de parecer do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

Já para caçadores e utilizadores da serra, há novas limitações no acesso e circulação. Atividades motorizadas fora de caminhos definidos passam a ser proibidas, assim como o acesso livre a grutas sensíveis.

IMPACTO DIRETO NA POPULAÇÃO

Para quem vive no concelho, as mudanças vão sentir-se sobretudo na gestão do território e no lazer. A fiscalização será reforçada pelo ICNF e pela GNR/SEPNA, com ações regulares no terreno e coimas que podem ser elevadas em caso de incumprimento.

Os agricultores ganham, no entanto, um papel central na gestão da paisagem. O pastoreio tradicional é incentivado como forma de prevenir incêndios e manter os habitats em bom estado.

OPORTUNIDADES E APOIOS

Apesar das restrições, o plano abre portas a financiamento europeu e nacional. Estão previstos apoios ao pastoreio extensivo, à reconversão de eucaliptais em espécies autóctones e à

REGRAS CLARAS: O QUE É PROIBIDO, CONDICIONADO E PERMITIDO

O plano estabelece três níveis de regras.

PROIBIDO:

- Construção em solo rústico, salvo exceções muito limitadas
- Plantação ou introdução de espécies invasoras, como mimosas
- Circulação de veículos motorizados fora de caminhos autorizados
- Corte raso de carvalhais, sobreiros e azinheiras
- Acesso a grutas com colónias de morcegos, como o Algar da Água ou a Gruta do Bacelinho

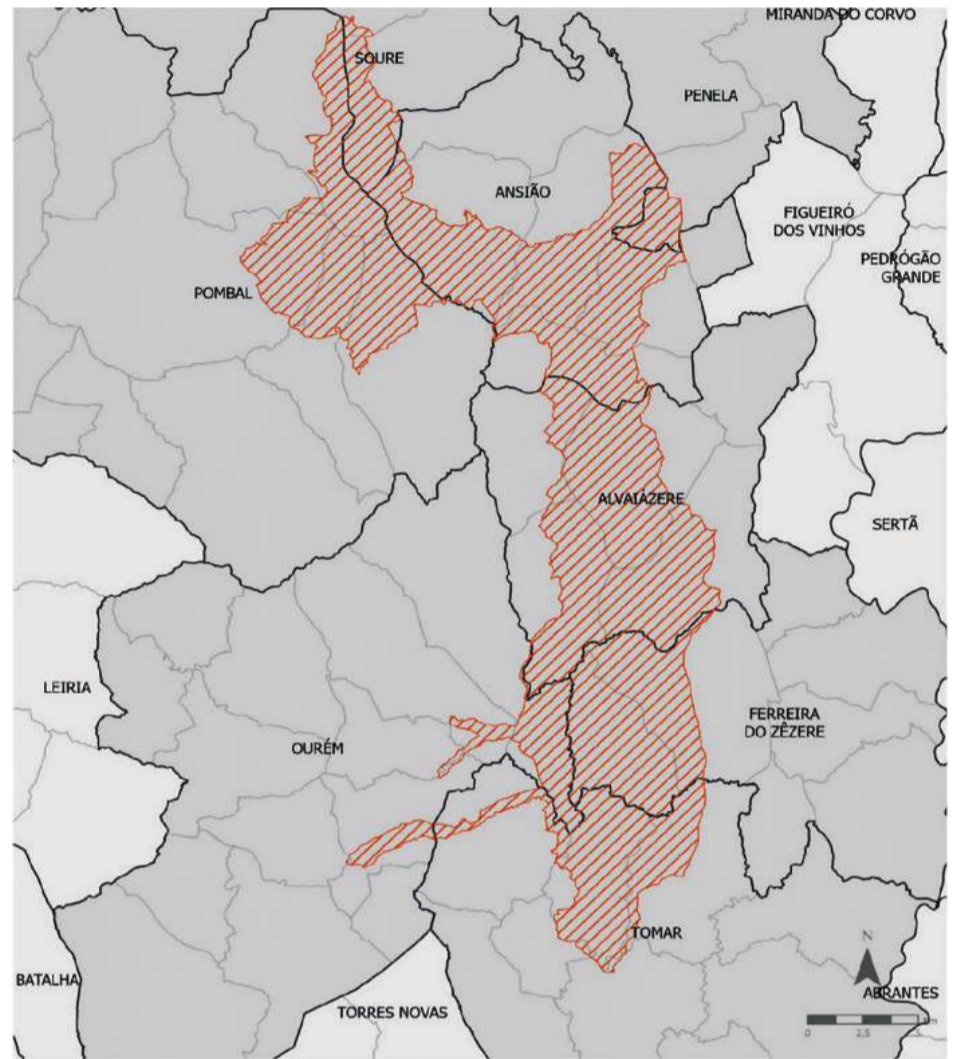
CONDICIONADO (depende de parecer do ICNF):

- Alteração do uso do solo em áreas superiores a 0,5 hectares
- Abertura ou alargamento de caminhos
- Captação de água ou alterações em linhas de água
- Instalação de energias renováveis em solo rústico

PERMITIDO:

- Atividades agrícolas e florestais tradicionais
- Pastoreio extensivo
- Obras de conservação ou pequenas ampliações em edifícios existentes, com licenciamento

O plano é claro ao determinar que “os planos territoriais (...) devem incluir normas que interditem (...) a edificação em solo rústico, incluindo estruturas amovíveis”.



Mapa da Zona Especial de Conservação Sicó/Alvaiázere, com destaque para a área abrangida, onde passam a aplicar-se regras ambientais mais rigorosas

recuperação de linhas de água.

Há também potencial para o crescimento do turismo de natureza, com a classificação europeia a funcionar como um selo de qualidade. Produtos locais, como o queijo e o mel, podem benefi-

ciar dessa valorização.

CONTEXTO: UMA ÁREA ÚNICA

A zona Sicó/Alvaiázere integra a rede Natura 2000 e destaca-se pelas suas formações calcárias, grutas e biodiversidade. O plano identifica prioridades de conservação e define intervenções urgentes.

Segundo o diploma, “o plano de gestão estabelece (...) as prioridades de conservação, determinando as espécies e os tipos de habitat em relação aos quais se impõem medidas mais urgentes”.

UM NOVO CICLO PARA O CONCELHO

Com este enquadramento, Alvaiázere assume um papel central na conservação da natureza a nível nacional e europeu. O desafio passa agora por equilibrar proteção ambiental com desenvolvimento local, aproveitando os apoios disponíveis e adaptando práticas.

O futuro da serra dependerá, em grande parte, da forma como proprietários, agricultores e entidades locais se adaptarem a estas novas regras, transformando restrições em oportunidades para valorizar o território.

AUTARQUIA ALERTA PARA INCAPACIDADE FINANCEIRA E RISCO ACRESCIDO DE INCÊNDIOS NO CONCELHO

Mau tempo provocou mais de 60 milhões de prejuízos no concelho de Alvaiázere

O concelho de Alvaiázere registou mais de 60 milhões de euros de prejuízos na sequência do mau tempo que atingiu a região nos meses de janeiro e fevereiro. O valor, avançado pelo presidente da Câmara Municipal, João Paulo Guerreiro, reflete danos extensos em infraestruturas públicas, instituições e património local, sendo considerado incomportável para a capacidade financeira do município.

“Já reportámos a todas as entidades que nos solicitaram, inclusive à CCDR, a enormidade de danos que tivemos em Alvaiázere. É um valor muito grande, mais de 60 milhões de euros”, afirmou o autarca, à margem de uma reunião da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria.

Os estragos abrangem várias áreas do território. Estão em causa infraestruturas municipais, equipamentos de instituições particulares de solidariedade social, associações locais e também património cultural e religioso. A dimensão dos danos acabou por surpreender o executivo. “Pensei que, no apuramento de danos, não fosse tanto, pensei que andássemos por cerca da metade deste valor”, admitiu João Paulo Guerreiro.

Perante este cenário, a autarquia está agora a trabalhar com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-Centro) para encontrar soluções de apoio que permitam avançar com a recuperação. Ainda assim, o presidente da Câmara não esconde as limitações do município. “É um valor realmente muito grande, que nós não temos capacidade financeira no município para recuperar”, sublinhou.



O Grupo de Amigos dos Casais do Vento foi uma das associações do concelho que ficou com a sede destruída

Nesta fase, a prioridade está centrada na prevenção de novos riscos, sobretudo com a aproximação do

verão. A limpeza das áreas florestais, a desobstrução de caminhos e a recuperação de linhas de água são intervenções consideradas urgentes. “Já somos um território muito vulnerável [a incêndios florestais] e estamos muito preocupados com a desobstrução de estradas, com a limpeza das florestas”, alertou.

O autarca deixou também um aviso direto sobre o curto prazo disponível para agir. “Temos aqui uma janela de dois ou três meses para fazer a intervenção” e, caso isso não aconteça, o concelho pode voltar a enfrentar uma situação crítica. “Se não fizermos esse trabalho, daqui a três meses podemos estar outra vez em catástrofe, em aflição”, frisou.

João Paulo Guerreiro considera ainda que a resposta no terreno não tem acompanhado a urgência da situação. “Os meios disponibilizados não estão a ser suficientemente rápidos, nem suficientemente robustos para podermos dar uma resposta rápida”, afirmou, reforçando a necessidade de reforço de recursos.

Apesar das dificuldades, o presidente da Câmara mostra confiança na capacidade de recuperação do concelho e no apoio das entidades nacionais. “Os alvaiazerenses são muito resilientes, queremos retomar mais fortes do que o que estávamos antes da tempestade do dia 28 de janeiro”, referiu.

As intempéries que atingiram o país durante várias semanas provocaram danos significativos em várias regiões, mas, em Alvaiázere, o impacto assume uma dimensão particularmente relevante, com efeitos diretos na vida das populações, na segurança do território e na capacidade de resposta local nos próximos meses.

OBRA CRIADA EM ALVAIÁZERE CHEGA A EVENTO INTERNACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Artista de Almofter selecionado para Bienal de Malta entre mais de 3.200 candidaturas

O artista João Marques, natural e residente em Ariques, na freguesia de Almofter, foi selecionado para participar na 2ª edição da Bienal de Arte de Malta, um dos eventos internacionais de arte contemporânea que decorre entre 14 de março e 29 de maio.

A obra escolhida, a instalação “Neste país sem olhos e sem boca”, foi uma das 47 selecionadas entre mais de 3.200 candidaturas provenientes de 122 países. Trata-se da primeira apresentação internacional do artista, com um trabalho que tem ligação direta ao concelho. “É a minha primeira apresentação de trabalho internacionalmente, com uma obra muito especial, feita a partir de Alvaiázere e, literalmente, com uma parte da terra do concelho a ser mostrada além-fronteiras”, refere João Marques.

A instalação está patente no Museu Nacional de Arqueologia de Malta, em Valeta, integrando a exposição principal da Bienal, que ocupa vários espaços históricos daquele país. A seleção foi feita pela diretora artística Rosa Martinez e pela sua equipa curatorial.

Antes desta participação internacional, a obra já tinha sido apresentada em 2024 no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, em Lisboa, e no Museu Municipal de Alvaiázere, no âmbito da exposição “Divina Terra”.

Além de João Marques, a representação portuguesa inclui também os artistas Vasco Araújo e Mathias Gramoso, num total de 47 projetos escolhidos para



a mostra principal.

A concretização deste projeto contou com vários apoios, entre eles a Câmara Municipal de Alvaiázere, a Fundação Calouste Gulbenkian, o Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa e entidades locais e privadas. A deslocação do artista foi apoiada por uma bolsa de internacionalização da Fundação Calouste Gulbenkian.

A inauguração oficial da Bienal decorreu no dia 11 de março, em Valeta, com abertura ao público a partir de 14 de março.

A presença de um artista do concelho num evento desta dimensão representa um reconhecimento do trabalho desenvolvido a nível local e contribui para projetar Alvaiázere além-fronteiras, levando consigo a identidade e a matéria do território.

PARLAMENTO DOS JOVENS Escola de Alvaiázere participa nas sessões distritais

A Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira participou nas sessões distritais do Parlamento dos Jovens, envolvendo alunos do ensino básico e secundário nos trabalhos realizados em Pombal e Leiria, nos dias 23 e 24 de março.

A presença deste ano ficou marcada pela participação de Luís Silva, aluno do 9.º B, na Mesa da sessão distrital do ensino básico, no Auditório Municipal de Pombal, onde desempenhou funções de vice-presidente. Segundo a escola, “o Luís revelou muito nível e gostou da experiência”.

As delegações da escola apresentaram as propostas selecionadas nas sessões escolares, responderam a questões colocadas por outras escolas e participaram no debate. De acordo com a mesma fonte, os alunos “apresentaram com brio as propostas selecionadas nas sessões escolares” e “representaram com seriedade e espírito cívico a sua escola”.

A participação permitiu ainda aos alunos conhecer de perto o funcionamento da Assembleia da República e contactar com estudantes de outras escolas, numa experiência considerada “enriquecedora pela vivência do modelo de funcionamento da Assembleia da República e pelo convívio com os deputados de outras escolas”.

PROGRAMA ALVAEDUCA Alunos aprendem sobre natureza no Olho do Tordo

Os alunos do 1.º e 5.º anos das escolas de Alvaiázere participaram, a 24 de março, numa atividade do programa AlvaEduca, no Olho do Tordo, em articulação com o Eco-Escolas e dinamizada pela ASPEA.

Durante a manhã, os mais novos exploraram a zona ribeirinha, identificaram sons e observaram pequenos animais, podendo ver “os olhos e as antenas”, que foram depois devolvidos ao habitat.

À tarde, os alunos do 5.º ano participaram num jogo sobre espécies invasoras, percebendo como estas afetam as espécies nativas, “cruzando com eles, comendo os menores e expulsando-os da sua área de reprodução”.

A iniciativa permitiu dar a conhecer o ecossistema local e sensibilizar para a sua preservação.

INICIATIVA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO MOBILIZOU ALUNOS E COMUNIDADE Alunos do 11.º B angariam 300 euros para a Cruz Vermelha

Os alunos da turma do 11.º B do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere promoveram, no dia 17 de março, uma ação solidária que resultou na angariação de 300 euros para a Cruz Vermelha. A iniciativa consistiu na venda de rifas e contou com o envolvimento da comunidade escolar.

A atividade foi desenvolvida no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, que tem como objetivo incentivar a participação ativa dos jovens em causas sociais e promover valores como a solidariedade e a responsabilidade cívica.

Segundo a informação divulgada pelo Agrupamento, a ação foi marcada por “espírito solidário e muita dedicação”, destacando o empenho dos alunos ao longo de todo o processo.

O valor angariado será entregue à Cruz Vermelha, contribuindo para o apoio a pessoas em situação de maior



vulnerabilidade. A instituição tem presença ativa em várias áreas, desde a resposta a emergências até ao apoio social, o que reforça a importância deste tipo de contributos.

“Agradecemos a todos a vossa contribuição!”, refere ainda a nota divulgada, sublinhando o papel da comunidade no sucesso da iniciativa.

Este tipo de ações tem vindo a ganhar expressão nas escolas do concelho, aproximando os jovens das necessidades reais da população e incentivando uma cultura de entreajuda. Para muitos alunos, é também uma oportunidade de perceber, na prática, o impacto que pequenos gestos podem ter na vida de outras pessoas.

Salpico Pico-Pico



Filipe Antunes Santos

Olá, Maçãs de Dona Maria!

Al-Baiáz esteja convosco e vos salpique com inspirações poéticas. Quis a Associação de Defesa do Património Cultural Alvaiazerense dar continuidade à louável iniciativa de difundir a poesia pelos habitantes das terras da “Ribeirinha”.

No passado dia 22, Al-Baiáz celebrou a segunda sessão do 10º Ciclo De Palestras de Inverno e inaugurou mais uma exposição poética “Maçãs de Dona Maria - Vila Poética”

A Equipa responsável pelo certame quis ter a gentileza de trazer para o seu espaço da Vila um poema da minha autoria e inserido na última publicação “TONS CONJUGADOS EM SINGULAR PLURAR”. Fui convidado para declamar o poema escolhido, mas lamento alguma distração, que, assumindo outro compromisso antes de ler o convite, me vi privado de uma presença amiga e interessada.

Aproveito este salpico para dizer aos Maçanenses orgulhosos por viverem ao sol criador das generosas “Terras da Ribeirinha”, que, segundo Natália Correia, «a poesia é para comer» e, para mim

Ser poeta não é saber de cor

*Palavrões inchados do dicionário;
Ser poesia não é dizer melhor
Os vazios de alma, não em relicário.
Ser poeta é querer ser e ser maior.*

*Vida plena em humano sudário,
Sangue de Alma, colorido do Amor.
Obras doadas, Amor de sacrário.*

A Associação de Defesa do Património Cultural de Alvaiázere escolheu, este ano, o meu poema LIBERDADE recentemente publicado para ilustrar jornada poética em Maçãs de Dona Maria - Poética. Acontece que, no salpico do mês de dezembro, eu inseri para ilustração de outro tema, o poema agora escolhido. Ainda assim, como sou dos que preferem duas vezes que nenhuma, dispense à causa de Al-Baiáz este espaço para dar a ler o poema a quem, como eu, não esteve em Maçãs de Dona Maria no passado dia 22 de Março.

LIBERDADE

a “jornada poética” em Maçãs de Dona Maria.

*A todo o custo eu quero ser
livre por mim, livre na verdade
do que trago em minhas mãos,*

ativando os sins, corrigindo os não.

*Custe o que custar, hei de pôr
os meus pés no bom caminho,
nunca por atalho maneirinho,
mas só e sempre o por mim traçado,
homem de enxada na mão
abrindo o rego por mim alinhado
para regar as raízes do homem a ser.*

*Custe ou não, quero cantar
o meu hino à liberdade:
ser com todos na unidade,
todo o bem sem olhar a quem,
eu com todos, que nada custa,
se a verdade a nós se ajusta.*

*Nada custa a liberdade
que não corte algum caminho.
Sem a lei ninguém é livre;
sem a lei, só libertinagem,
cada um a dizer o que quer
e falseando o GPS da viagem.*

*Quem quiser venha comigo,
traga na alma os bons valores,
uma flor de muitas cores,
estrela polar - o norte livre,
liberdade, cada um a sua,
mas do Povo com o coração
da democracia em cada rua!*

FERNANDO LOPES SIMÕES MIGUEL CONSTRUÇÃO CIVIL

ANDARES, MORADIAS, ARMAZÉNS, ESCRITÓRIOS E LOJAS PARA VENDA OU ARRENDAMENTO
Concelhos de Cascais, Sintra, Loures, Torres Vedras e Coimbra

Travessa do Poço Novo, 16 - 1º Andar - 2750-469 CASCAIS
Telef. 21 4845154/5 - Fax 21 4836562 - www.marfer.pt

MÁQUINA DE DIAGNÓSTICO DE AVARIAS AUTO MECÂNICA ALVAIAZERENSE

CONCESSIONÁRIO DOS TRACTORES
SHIBAURA E HÜRLIMANN

REPARAÇÕES MECÂNICAS

Alinhamento de direcções

Tel. 236 650 250 - Fax 236 650 251 - 3250 ALVAIAZERE
Email: tractoresalvaiazere@sapo.pt



EDUCAÇÃO E COMUNIDADE VOLTAM A CRUZAR-SE NUMA SEMANA DE ATIVIDADES ABERTAS AO PÚBLICO

Escola CriAtiva regressa em abril para mostrar o trabalho dos alunos da ETP Sicó

A ETP Sicó volta a abrir as portas à comunidade com mais uma edição da iniciativa Escola CriAtiva, que este ano decorre entre 20 e 24 de abril, com atividades em Avelar, Alvaiázere e Penela. A semana será dedicada à divulgação das áreas de formação da escola e ao contacto direto entre alunos, professores e população.

Durante cinco dias, o público poderá visitar workshops, exposições e demonstrações de projetos desenvolvidos pelos estudantes nos vários cursos profissionais. Entre os trabalhos apresentados estarão protótipos, engenhos eletrónicos, jogos e outras experiências criadas no âmbito da formação prática.

A iniciativa pretende mostrar o que se aprende na escola e as oportunidades profissionais associadas aos cursos disponíveis.

Além da vertente expositiva, o programa inclui palestras motivacionais e sessões de esclarecimento sobre temas atuais e próximos da vida das famílias, como solidariedade, parentalidade, bullying, redes sociais, marketing, poupança energética e atividade desportiva.

Um dos momentos já habituais é o Restaurante Pedagógico, assegurado



Pólo de Alvaiázere da ETP Sicó de portas abertas à comunidade para divulgar áreas de formação e trabalhos dos alunos

por alunos e professores da área de restauração. Este espaço permite ao público experimentar na prática o trabalho desenvolvido pelos estudantes, ao mesmo tempo que estes treinam competências fundamentais para o mercado de trabalho.

Outra atividade que se repete este ano é a Hora do Conto, dinamizada em Avelar por professores da área sociocultural e pelos próprios alunos. A edição deste ano será dedicada ao tema “As Festas em Honra de Nossa Senhora da

Guia – Avelar”, recriando cenários e histórias ligados a uma das tradições mais conhecidas daquela freguesia.

Segundo a escola, esta iniciativa continua a afirmar-se como um espaço de aproximação entre a instituição e a comunidade. A Escola CriAtiva é apresentada como um convite para que a população possa conhecer melhor o trabalho desenvolvido na escola e “testemunhar o que de melhor se cria e oferece nesta entidade verdadeiramente ativa e com vida”.



PARA CONHECER OPÇÕES DE FUTURO

Alunos da ETP Sicó de Alvaiázere visitaram Futurália

Os alunos do 3.º ano da ETP Sicó, polo de Alvaiázere, participaram no passado dia 7 de março numa visita de estudo à Futurália, que decorreu em Lisboa e é considerada uma das maiores feiras de educação e formação do país.

Durante a iniciativa, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer diferentes ofertas formativas, contactar diretamente com instituições de ensino superior e participar em várias atividades interativas.

A experiência permitiu aos alunos esclarecer dúvidas e refletir de forma mais concreta sobre o seu percurso académico e profissional, numa fase em que muitos se preparam para tomar decisões importantes quanto ao futuro.

Segundo a informação divulgada pela escola, a visita revelou-se “muito enriquecedora”, contribuindo para uma melhor orientação vocacional e para uma tomada de decisões mais informada.



CURSOS PROFISSIONAIS

OFERTA FORMATIVA 2026/2027



Avelar | Alvaiázere | Penela

INSCREVE-TE JÁ!



- ▶ COMUNICAÇÃO - MARKETING, RELAÇÕES-PÚBLICAS E PUBLICIDADE
- ▶ MANUTENÇÃO INDUSTRIAL - MECATRÓNICA
- ▶ ANIMAÇÃO E MEDIAÇÃO COMUNITÁRIA
- ▶ MASSAGEM DE ESTÉTICA E BEM ESTAR
- ▶ SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO E REDES
- ▶ DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE
- ▶ APOIO À INTERVENÇÃO SOCIAL
- ▶ GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO
- ▶ ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS
- ▶ ELETRÓNICA E AUTOMAÇÃO
- ▶ COZINHA E RESTAURAÇÃO
- ▶ ALOJAMENTO HOTELEIRO
- ▶ ANÁLISE LABORATORIAL
- ▶ AUXILIAR DE SAÚDE
- ▶ CABELEIREIRO/A
- ▶ TURISMO

APOIOS SUPERIORES A 2.500€/ANO

ALMOÇO GRATUITO

SANTAR GRATUITO P/ALUNOS DESLOCADOS

TRANSPORTE GRATUITO

RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES

SUBSÍDIO P/ ALOJAMENTO

SUBSÍDIO P/ MATERIAL DE ESTUDO

BOLSA EM PERÍODOS DE ESTÁGIO

ESTÁGIOS INTERNACIONAIS GRATUITOS

MATERIAL DIDÁTICO

OFFICE 365 GRATUITO

CONDIÇÕES DE ACESSO:
9º ano de escolaridade ou equivalente;
Idade igual ou inferior a 19 anos.

*oferta formativa sujeita a homologação





EVENTO NACIONAL

Alunas de Alvaiázere participaram nas Olimpíadas de Filosofia



Dois alunas do 11.º ano do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere participaram, nos dias 5 e 6 de março, nas XIV Olimpíadas Nacionais de Filosofia, que decorreram em Alcochete. Inês Teixeira e Maria Eduarda Laranjeira representaram o concelho num encontro que reuniu cerca de 80 estudantes de todo o país, considerados entre os melhores na disciplina.

O principal desafio da iniciativa foi a elaboração de um ensaio filosófico. As alunas optaram por trabalhar uma temática da área da Epistemologia, centrada no problema do conhecimento do mundo exterior. O objetivo passou por refletir, de forma crítica e fundamentada, sobre os limites e as possibilidades do conhecimento humano, uma das questões centrais da Filosofia.

De acordo com a informação divulgada pelo Agrupamento, o trabalho das alunas “evidenciou maturidade intelectual” para “problematizar temas complexos” e “dialogar com várias perspetivas filosóficas numa linha de rigor, exigência e criatividade”.

A participação do Agrupamento contou também com o envolvimento de três antigas alunas, Beatriz Pinheiro, Laura Guerreiro e Leonor Geraldês, que integraram a equipa de voluntários do evento a convite da organização. A presença destas jovens reflete a ligação contínua ao ensino da Filosofia e à escola.

Para além da componente académica, o encontro incluiu debates, palestras, visitas culturais e momentos de convívio entre participantes de várias regiões do país. Considerado o maior evento nacional na área, as Olimpíadas de Filosofia proporcionam um espaço de partilha e de desenvolvimento do pensamento crítico entre os jovens.

A iniciativa, promovida pela associação PROSOFOFOS, reforça “a importância da disciplina na formação dos alunos e sublinha o compromisso da escola com o desenvolvimento do pensamento reflexivo, argumentativo e acima de tudo, ético”, conclui o Agrupamento.

O novo Presidente da República

Mário Bruno Gomes



Começo por dizer que simpatizo com António José Seguro (AJS), embora não lhe reconheça virtudes suficientes para poder ser um bom Presidente da República.

Primeiro. Não foi AJS que ganhou as eleições. Foi a direita que as perdeu!

Ao fragmentar-se em 3 candidatos, a direita diluiu os seus votos e não possibilitou uma vitória logo à primeira volta. O PSD (tal como nas eleições europeias) arriscou ao apoiar um candidato que não garantia nada a não ser um mau resultado. Um candidato como Rui Moreira (ex presidente da CM do Porto) na minha opinião, garantia à partida uma candidatura com o apoio da IL bem como uma vasta franja do centro.

Mesmo não ganhando à primeira volta (o que duvido), ganharia à segunda volta sem qualquer margem de dúvida.

Por isso AJS só teve de ir a jogo. O resultado (66,83%) só foi pos-

sível não por mérito de AJS, mas acima de tudo por um não voto em André Ventura, pois este não representa a direita moderada e equilibrada do espectro político Nacional.

Como dizia no início do artigo, simpatizo com AJS pois parece-me ser um Homem com valores, fiável e credível. Mas isto só não chega para se ser um bom Presidente da República. É preciso ter sentido de Estado e uma boa leitura política. E é aqui que AJS deixa um pouco a desejar pois poderá cair na tentação de querer agradar à esquerda (tal como Sampaio) e não deixar governar quem legitimamente foi eleito para tal.

Por exemplo. Na campanha cometeu o erro de dizer que com ele na presidência, não deixaria passar a reforma laboral que o governo apresentou em sede e concertação social. Não o devia ter dito, pois se o governo chegar a acordo com os parceiros sociais o Presidente da República não deve

intrometer-se na governação do País pois esse não é o papel dele.

Espero também que não caia na tentação de querer ser um Presidente popular (à imagem de Marcelo Rebelo de Sousa) de modo a garantir a credibilidade que o cargo exige. Selfies e beijinhos em excesso, não são compatíveis com este cargo.

É necessário criar mecanismos que permitam regular e vigiar a ação do governo. É necessário exigir do governo o cumprimento de seu programa eleitoral, de cumprir com as metas de execução do PRR, exigir crescimento económico e justiça social, entre outros eixos de ação.

Se AJS conseguir ser exigente com o governo sem querer ser ele o governador, poderá sucesso, caso contrário temo que o País caia em eleições antes do tempo previsto, o que não pode acontecer!

Termino desejando uma Páscoa Feliz a todos os leitores.

INICIATIVA DO PROGRAMA ECO-ESCOLAS ENVOLVEU ALUNOS DO 5.º ANO

Escola de Alvaiázere sensibiliza alunos para a importância de poupar água

A Biblioteca da Escola Básica de Alvaiázere recebeu, no dia 27 de fevereiro, uma ação de sensibilização dedicada à importância da água e à necessidade de a poupar. A iniciativa integrou o programa Eco-Escolas e contou com a participação de alunos do 5.º ano.

A sessão foi dinamizada por Salomé Almeida, em representação da APIN, que procurou envolver os alunos numa conversa prática sobre o valor deste recurso essencial à vida e à biodiversidade. A atividade articulou as disciplinas de Ciências Naturais e Educação Musical.

Durante a sessão foram abordadas questões do dia a dia, como a importância de beber água da torneira, as



características da água enquanto bem essencial e várias formas simples de reduzir o desperdício. Os alunos participaram ativamente, colocando questões e partilhando ideias.

Na parte final da iniciativa houve ainda espaço para algumas curiosidades no momento “Sabias que”. Entre os exemplos apresentados esteve a ideia

de que “O Homem ...sem água não sobrevive, mais de quatro dias”. Também se recordou que “Todos os seres vivos [...] têm na sua constituição uma elevada percentagem de água” e que “[...] a água tem um papel fundamental na respiração e fotossíntese dos animais e plantas”.

A sessão terminou com um momento musical preparado pelos próprios alunos nas aulas de Educação Musical, com o tema “água é vida”.

A iniciativa faz parte do conjunto de atividades que o Agrupamento de Escolas de Alvaiázere tem vindo a promover no âmbito do programa Eco-Escolas, procurando sensibilizar os mais novos para comportamentos responsáveis e para a proteção dos recursos naturais.

Chesery
RESTAURANTE

236 65 271 - 969 855 260
916 505 176

@restaurantechesery
restaurantechesery@gmail.com

Portela do Brás - Cabaços
Alvaiázere

Encerrado às Terças e Quartas

vip flores
comércio de flores e plantas

Flores naturais e artificiais
Plantas exterior e interior
Peças decorativas
Lembranças

www.floresvip.pt
Email: geral@floresvip.pt

Rua Júlio Grilo, Nº 24 R/C Frente
6150-523 Proença-a-Nova
Telm.: 916 902 454

Rua Colégio Vera Cruz, Lote 4 Nº 73
3250-103 Alvaiázere
Telm.: 916 628 687

NIPC: 51 4253231

Todo o tipo de Carpintaria
Móveis por Medida
Madeiras tratadas em Auto CLAVE

Bernardino Silva Ferreira
Unipessoal, Lda

Tel. 236 655 929 | Tlms. 919 663 853 / 912 560 714
E-mail: bernardino.ferreira@sapo.pt
Rua Barrocas do Vale, 22 - LARANJEIRAS
3250-151 ALVAIÁZERES

Balanço positivo de Visitas de Estudo



Alunos do 9.º anos no Museu Militar, em Lisboa



Alunos do 12.º ano no Teatro Epidauro, na Grécia



Alunos do 11.º ano no terraço da Sé de Évora

Teodora Cardo

O final de março remata o 2º período, pelo que foi feito um balanço das visitas de estudo efetuadas pelos alunos da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira de Alvaiázere. Assim, em 22 de janeiro os alunos do 9º ano rumaram à Capital, no âmbito das disciplinas de Português, História e Geografia, onde assistiram à peça do Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente encenada pela companhia de Teatro “O Sonho”, que segundo o aluno do 9º B, Afonso Godinho, “A peça foi bem encenada e fiel à obra de Gil Vicente, muito interessante e divertida com atores muito versáteis e experientes, que interagiram bastante com o público, tornando a experiência mais realista e imersiva.”

Visitaram também o Museu Militar, concretizando conhecimentos relativos à participação de Portugal na 1ª Guerra Mundial e o Museu da Água, instalado na antiga estação elevatória a vapor dos Barbadinhos, onde foram sensibilizados para a importância da água e questões ambientais. Os alunos ficaram motivados para aprender a farsa em contexto de aula e concretizaram conteúdos, conforme refere, Luís Silva “ao regressarem a Alvaiázere, os alunos revelaram-se cansados, devido ao longo dia que tiveram, mas felizes, pois retiraram muito proveito desta atividade lúdica e pedagógica na capital”

No período entre os dias 12 e 18 de fevereiro os alunos do 12º rumaram à Grécia no âmbito das disciplinas de História A, Português e Psicologia e em Atenas visitaram os Museus: Arqueológico Nacional; Benaki; Acrópole; Bizantino; Militar; Nacional de Arte Contemporânea e Histórico Nacional. Passearam pelos Bairros Monastiraki e Plaka, Jardim Nacional e Rua Ermou. Contemplaram as ruínas e monumentos da encosta da Acrópole, tais como o Propileus, o Templo de Atena Niké, o Erecteion e o Parténon. Assistiram ao render da guarda na Praça Sintagma defronte ao Parlamento. E visitaram ainda o Liceu Aristotélico; a Galeria Nacional; o Templo de Zeus Olímpico e o Estádio Panatenaico, reconstruído em mármore branco do Monte Pentélico e que acolheu em 1896 os primeiros Jogos Olímpicos da era moderna.

No dia 14 de fevereiro de Atenas foram para o porto de Pireu, onde embarcaram para uma visita à ilha de Aegina e no dia 16 de fevereiro passando pelo estreito de Corinto os alunos visitaram as Ruínas de Micenas, cidade de Nafplio e Teatro de Epidauro.

E a aluna, Anita Martins depois de fazer um relatório exaustivo de toda a visita revela a importância desta: “Em suma, esta visita à Grécia revelou-se extremamente enriquecedora a nível cultural e histórico. O contacto direto com monumentos, museus e vestígios arqueológicos tornou a aprendizagem mais

concreta e significativa. Para além de aprofundarmos o nosso conhecimento sobre a importância da Grécia na formação da cultura ocidental, da democracia, da arte e da arquitetura, vivemos também uma experiência de convívio e descoberta que permanecerá, certamente, na nossa memória.”

Nos dias 26 e 27 de fevereiro foi a vez dos alunos do 11º ano, turmas A e B, no âmbito das disciplinas de História A, Português e Educação Física partirem à descoberta de Vila Viçosa, Estremoz e Évora.

No dia 26, em Vila Viçosa em visita de estudo guiada conheceram o Paço Ducal e Carruagens, rumando em seguida por caminhada ao Santuário de Nª Sª da Conceição, Castelo e Museus da Caça e da Arqueologia. Em Estremoz visitaram a zona histórica da cidade, o Museu Berardo Estremoz e exploraram o Centro da Ciência Viva.

No dia 27 em Évora os alunos visitaram a Sé Catedral, Museu de Arte Sacra e Terraço; Igreja de São Francisco, Capela dos Ossos, Museu e Exposição de Presépios; Templo de Diana; Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo; Pátio e Palácio de São Miguel, Carruagens, Casas Pintadas e Museu de Arte Contemporânea.

Os objetivos traçados para a visita foram concretizados conforme refere a aluna Maria José Marques, “Esta visita teve como principal objetivo complementar os conteúdos trabalhados nas aulas, permitindo-nos observar diretamente alguns elementos importantes do património histórico e cultural português. Durante esta visita foi possível analisar a presença de diferentes estilos arquitetónicos, especialmente o romano, o gótico e o renascimento na cidade de Évora, bem como compreender melhor qual foi o papel de Vila Viçosa e da Casa de Bragança na Restauração da Independência de Portugal em 1640”. E o aluno Manuel Carvalho faz um balanço positivo, “A visita de estudo às cidades de Vila Viçosa, Estremoz e Évora revelou-se uma experiência extremamente enriquecedora do ponto de vista histórico e cultural. A observação direta de monumentos, museus e espaços históricos e científicos permitiu compreender de forma mais clara os conteúdos abordados nas aulas...”

Os professores dinamizadores destas visitas realçaram a importância deste tipo de atividade, “motivadora e facilitadora da aquisição e aplicação de conhecimentos por parte dos alunos, que demonstraram interesse e entusiasmo, contribuindo também para a sua formação integral, numa partilha saudável de saberes e fomento de empatia entre todos os participantes”.

E deixaram um agradecimento especial ao Seminário Menor de S. José de Vila Viçosa, que cedeu gratuitamente o alojamento aos participantes da visita de estudo do 11º ano.

Salientaram também o papel da Autarquia no âmbito das visitas de estudo, pela prestimosa colaboração na cedência gratuita de transporte nas visitas nacionais, assim como no pagamento de algumas entradas e na visita à Grécia com o transporte de Alvaiázere para o aeroporto e depois também no regresso. Ainda relativamente à visita de estudo com o 12º ano foi deixado também um agradecimento às Juntas de Freguesia pelo donativo monetário atribuído aos alunos das respetivas freguesias.

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 23 de março de 2026, no livro de notas para escrituras diversas número 39-E, iniciada a folhas 100, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **MARIA DE FÁTIMA LOPES FERNANDES RIBEIRO** e marido, **JOAQUIM JORGE DA SILVA RIBEIRO**, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de Pelmá, concelho de Alvaiázere e ele da freguesia de São Cristóvão e São Lourenço, concelho de Lisboa, residentes na Rua Maestro Lopes Graça, nº 6, 4º esquerdo, União das Freguesias de Sacavém e Pior Velho, concelho de Loures, declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de terreno de cultura com oliveiras, com a área de noventa metros quadrados, **sito em Outeiro, freguesia de PELMÁ, concelho de ALVAIÁZERE**, a confrontar do norte com Manuel Marques Serra e outros, do sul com serventia, do nascente com estrada e do poente com José Alves, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 7.621**, omissis na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que o imóvel veio à posse dos justificantes, já no estado de casados, por doação meramente verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e noventa, pelos pais da justificante mulher, Alice Lopes de Carvalho e marido Manuel Marques Fernandes Pedro, residentes que foram na Rua Adolfo Coelho, nº 5, em Lisboa, sem que desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele imóvel, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-o, cortando as árvores, limpando-o, colhendo os frutos, avivando as estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriram o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, vinte e três de março de dois mil e vinte e seis.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz
Jornal “O Alvaiazerense” Nº 525 de 31/03/2026

O Cantinho da Celeste
Pronto a Verter

Homem | Senhora | Criança

Tlm: 961 679 552 Maçãs de Dona Maria

JOSÉ MARQUES GRÁCIO, S.A.
EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS
ALVARÁ Nº 7141

45 anos de competência e dinamismo

- ETAR's
- Electrificações
- Obras de urbanização
- Postos de transformação
- Obras de água e saneamento
- Equipamentos electromecânicos

Apartado 1 || Cabaços || 3254-907 Pussos S. Pedro
Tel. 236 630 040 || E-mail: geral@jmgracio.pt

Salaão de beleza Suzy

Susana Patrícia Rodrigues dos Santos
Rua 15 junho, nº 30
3250-350 Pussos São Pedro

917 281 661

salaosuzysusanasantos@gmail.com

CARTÓRIO NOTARIAL DE MARIA JOSÉ COUTINHO

a cargo da Notária Maria José Andrade Coutinho,

EXTRACTO/JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia vinte e sete de Fevereiro de dois mil e vinte e seis, no Cartório Notarial denominado por Cartório Maria José Coutinho, Notária, S.P. Unipessoal Lda., NIPC 515.901.237, sito na Avenida Beato Nuno, número 23, Edifício Parque dos Pastores, Cova da Iria, Freguesia de Fátima, perante mim, **Maria José Andrade Coutinho**, respetiva notária, exarada de folhas cinco a folhas oito verso do livro de notas para escrituras diversas noventa e nove- A. PRIMEIROS:

a) **Celeste de Jesus Simões Pedro dos Santos**, NIF 109.995.902, viúva, natural da freguesia de Pelmá, concelho de Alvaiázere, residente no Lugar de Casal Fernão João, freguesia e concelho de Pombal, titular do cartão de cidadão com o número 04278985 OZZ1, válido até 03/08/2031 emitido pela República Portuguesa.

b) **Conceição de Jesus Simões Pedro**, NIF 132.093.774, viúva, natural da freguesia de Pelmá, concelho de Alvaiázere, onde reside na Rua do Forno da Cal, número 63, titular do cartão de cidadão com o número 04219715 SZX5, válido até 03/08/2031 emitido pela República Portuguesa.

c) **Lúcia de Jesus Pedro Manilha**, NIF 183.505.085, e José Pereira Manilha, NIF 187.175.837, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Pelmá, concelho de Alvaiázere, residentes na Rua da Eira Velha, número 17, no Lugar de Aldeia da Serra, freguesia de Pelmá, concelho de Alvaiázere, titulares dos cartões de cidadão com o número 04451110 8ZY7, válido até 23/02/2031 e com o número 04142123 OZX6, válido até 05/06/2030, emitidos pela República Portuguesa.

d) **Violeta de Jesus Ferreira**, NIF 203.746.708, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Alvaiázere, residente em 8 Rue Heloise Corbeil - Essones, França, titular do cartão de cidadão com o número 13148877 5ZY7, válido até 11/02/2031, emitido por República Portuguesa.

e) **Sissi de Jesus Ferreira**, NIF 203.746.686, divorciada, natural de França, onde reside em 96 Grande Rue Saintry Sur Seine, França, titular do cartão de cidadão com o número 13142541 2ZX5, válido até 28/07/2031, emitido por República Portuguesa.

f) **Alexandrino Simões Ferreira**, NIF 203.746.694, viúvo, natural de França, de nacionalidade francesa, onde reside em 8 Rue Heloise Corbeil - Essones, França, titular da carta nacional de identidade com o número PD44L6V93 válido até 09/12/2031 emitido pela República Francesa.

PELOS PRIMEIROS OUTORGANTES, INDICADOS NAS ALINEAS D), E) E F), FOI DITO:

Que, conforme consta da Escritura Pública de Habilitação de Herdeiros, lavrada a dezasseis de abril de dois mil e dezoito, a folhas setenta, do livro de escrituras diversas número cento e cinquenta e oito/A, do Cartório Notarial de Ansião a cargo da Notária Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares, faleceu **Maria da Conceição de Jesus Simões Pedro**, no dia vinte e seis de novembro de mil novecentos e oitenta e oito, em Corbeil - Essones, Boulevard Henri Dunant 59, França, natural que era da freguesia de Pelmá, concelho de Alvaiázere, com última residência habitual no Rue de la Quarantaine, 8 Corbeil - Essones, França, no estado de casada com **André Ferreira**, sob o regime da comunhão de adquiridos, em primeiras e únicas núpcias de ambos, o qual veio a falecer no dia onze de janeiro de dois mil e quinze, natural que era da freguesia e concelho de Alvaiázere, com última residência em Pussos na Rua dos Casalinhos número 12, no estado de viúvo.

Que, os falecidos não deixaram testamento ou escritura de doação

por morte, pelo que lhe sucedeu como únicos herdeiros:

A **Maria da Conceição de Jesus Simões Pedro**:

O marido: **André Ferreira**, natural que era da freguesia e concelho de Alvaiázere, com última residência em Pussos, na Rua dos Casalinhos número 12, no estado de viúvo, atualmente falecido.

- E seus filhos, **Violeta de Jesus Ferreira**, **Sissi de Jesus Ferreira**, e **Alexandrino Simões Ferreira**, todos acima melhor identificados.

A **André Ferreira**:

E seus filhos, **Violeta de Jesus Ferreira**, **Sissi de Jesus Ferreira**, e **Alexandrino Simões Ferreira**, todos acima melhor identificados.

DISSERAM AINDA OS PRIMEIROS OUTORGANTES:

Que, conforme consta da Escritura Pública de Habilitação de Herdeiros, lavrada a treze de julho de dois mil e vinte e um, a folhas cento e vinte e seis, do livro de escrituras diversas número cento e oitenta e dois/A, do Cartório Notarial de Ansião, a cargo da Notária Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares, faleceu **Belmira de Jesus Simões Pedro**, no dia dezasseite de agosto de dois mil e vinte, na freguesia de Santo António dos Olivais, concelho de Coimbra, natural que era da freguesia de Pelmá, concelho de Alvaiázere, com última residência habitual no Lugar do Casal do Rei, na Rua do Forno da Cal, número 59, no estado de viúva de José António.

Que, a falecida não deixou testamento ou escritura de doação por morte, pelo que lhe sucedeu como únicos herdeiros:

Suas irmãs: **Celeste de Jesus Simões Pedro dos Santos**, **Conceição de Jesus Simões Pedro**, **Lúcia de Jesus Pedro Manilha**, e em direito de representação da irmã pré-falecida **Maria da Conceição de Jesus Simões Pedro**, os sobrinhos, **Violeta de Jesus Ferreira**, **Sissi de Jesus Ferreira**, e **Alexandrino Simões Ferreira**, todos acima melhor identificados.

Que, são os únicos interessados, no seguinte bem, que pertence a herança com o NIF 744.533.899:

Prédio Urbano, composto por casa de habitação de rés do chão e logradouro, sito em Casal do Rei, inscrito na matriz sob o artigo urbano 532 (desconhece-se a proveniência matricial), da freguesia de Pelmá, concelho de Alvaiázere, com o valor patrimonial de 14.590,00€, (valor igual ao atribuído) descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere, sob o número cinquenta e cinco/Pelmá, cuja a aquisição se encontra a favor dos primeiros outorgantes em comum e sem determinação de parte ou direito conforme **apresentação um de vinte de março de mil novecentos e oitenta e seis**.

O que tudo verifiquei por consulta á certidão permanente com o código de acesso PP PP-3362-34643-100205-000055.

O prédio tem na realidade a área total de **setecentos e setenta vírgula trinta e oito metros quadrados**, sendo a área coberta de **cento e cinquenta e seis vírgula setenta e um metros quadrados**, e logradouro com **seiscentos e treze vírgula sessenta e sete metros quadrados**.

Que apesar do prédio estar descrito, a área não está correta e o logradouro está omissos, mas o prédio sempre teve a mesma configuração e a mesma área.

Que, o referido prédio, veio à posse dos referidos herdeiros, no ano de mil novecentos e oitenta e seis, sendo que só registaram na Conservatória do Registo Predial o bem tal como estava descrito, **não tendo na altura retificado nem a área nem a composição**, através de sucessão de Maria da Graça e José Simões Pedro.

Que, deste modo, após a referida sucessão, tendo considerado verbalmente todo o prédio, passaram, de facto os referidos herdeiros, a possuir o dito prédio na sua totalidade em nome próprio, tendo pago desde sempre os respetivos impostos, habitando-o e nele guardando os seus haveres, fazendo as obras de conservação, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerar tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria.

Que, esta posse assim exercida ao longo de **mais de quarenta anos**, se deve reputar de pública, de pacífica e de contínua

Assim, na falta de melhor título, os mencionados herdeiros, adquirem o mencionado prédio para o património da herança, e **INVOCAM A USUCAPIÃO**, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais a composição do prédio.

A Notária, Maria José Andrade Coutinho

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 525 de 31/03/2026

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 05 de março de 2026, no livro de notas para escrituras diversas número 39-E, iniciada a folhas 21, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **MARIA DE JESUS SIMÕES**, divorciada, natural da freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, onde reside na Estrada Via Lusitânia, n.º 787, 1º andar, em Vendas de Maria, declara que, com exclusão de outrem é dona e legítima possuidora, do **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de terreno de cultura com oliveiras, com a área de três mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em **Cerca, freguesia de MAÇÃS DE DONA MARIA, concelho de ALVAIÁZERE**, a confrontar do norte com Maria Augusta da Conceição, do sul com António Dias, do nascente com Irene Augusta e do poente com António Fernandes, inscrito na matriz sob o **artigo 16.267**, omissão na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que o imóvel veio à posse da justificante, já no estado de divorciada, por doação meramente verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e noventa e oito, pela sua tia, Joaquina Simões, solteira, maior, residente que foi na dita freguesia de Maçãs de Dona Maria, sem que desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cortando árvores, cultivando-o, limpando-o, colhendo os frutos, avivando as estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriu o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, cinco de março de dois mil e vinte e seis.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 525 de 31/03/2026

DEZOITO ANOS DE SAUDADE

LUÍS JOAQUIM AMBRÓSIO



N. 01/08/1927

F. 04/06/2007

PÉ DA SERRA

ALVAIÁZERE



Querido Pai,

Hoje, 19/03/2026, é Dia de S. José, sendo por isso dedicado ao pai de cada um/ uma de nós como o "Dia do Pai".

Neste teu Dia, meu querido pai, recordo o teu incondicional e infinito amor e a tua dedicação sem fim! Também não esqueço o teu trabalho, a tua doença, o teu sofrimento, etc.

Que na Eternidade possas descansar sem sofrimento, na Paz e no Amor de Deus, nosso Pai!

Eterna saudade e gratidão da tua filha, meu querido pai do meu coração!

AGRADECIMENTO

LUÍSA NUNES DA PAIXÃO
(97 ANOS)



N. 02/01/1929

F. 16/03/2026

CANDAL
ALMOSTER



Seus Familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Sra. do Carmo

Florista
Zélia Silva

FUNERÁRIA
S. SATURNINO, LDA.

Funerais - Cremações - Transladação - Artigos Religiosos - Campas - Serviço Permanente - 24h

Tel.: 916 453 747 email: zelia.c.silva@sapo.pt
Rua 15 de Junho - lj. 6 | 3250 Cabaços - Pussos - Alvaiázere

AFA FUNERÁRIA AGOSTINHO
Serviço Nacional e Internacional - Fornecimento de Campas e Jazigos

Agostinho Gomes Flores naturais e artificiais
918 344 881

Rua José Ribeiro de Carvalho - Cabaços
3250-359 Pussos São Pedro - Alvaiázere

geral@afagostinho.pt
www.afagostinho.pt
www.facebook/afagostinho.com

SERVIÇO PERMANENTE
Funerária com certificação para serviço internacional

Arranjos florais naturais e artificiais
Campas e Jazigos (fornecimento, restauro e manutenção)

Rainha dos Anjos
FUNERÁRIA

CABAÇOS • Pussos S. Pedro • Alvaiázere
CAXARIAS • Ourém
FERREIRA DO ZÉZERE

Tel.: +351 912 122 333
info@fra.pt | www.fra.pt

AGRADECIMENTO

MANUEL DOS SANTOS MORGADO (81 ANOS)

✠ N. 30/12/1944
F. 28/01/2026
NAT.: AREGA
RES.: CAL DA CARTACHENA - CABAÇOS



Os seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era o seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar nesta hora de dor marcada pela saudade.

A todos os nosso agradecimento.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

MARIA HELENA GOMES DE FREITAS (74 ANOS)

✠ N. 25/01/1952
F. 22/02/2026

RES.: ALGUEIRÃO-MEM MARTINS
NAT.: RELVAS - REGO DA MURTA



Seus Familiares, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que endereçaram condolências e que os acompanharam neste momento de dor, vem por este meio manifestar o seu profundo e mais sincero agradecimento.

A partida não existe para aqueles que permanecem para sempre no nosso coração.

Tratou Agência Funerária Agostinho AF Agostinho

AGRADECIMENTO

ANTÓNIO RODRIGUES VERDELHOS (94 ANOS)

✠ N. 15-01-1932
F. 01-03-2026

PALHEIROS
MAÇÃS DE DONA MARIA



Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

DEOLINDA ROSA ANTUNES (91 ANOS)

✠ N. 25-11-1934
F. 06-03-2026

NAT.: ALQUEIDÃO - PUSSOS S. PEDRO
RESIDENTE: BRAGA



Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

LUCÍLIA JÚLIO TORRES VALDEZ (72 ANOS)

✠ N. 18-08-1953
F. 08-03-2026

PARDINHEIRA
MAÇÃS DE DONA MARIA



Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

RUI GUSTAVO HENRIQUES (87 ANOS)

✠ N. 10-10-1938
F. 11-03-2026

ALVAIÁZERE



Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

OLINDA DA CONCEIÇÃO (91 ANOS)

✠ N. 21-04-1934
F. 14-03-2026

FETEIRAS
PUSSOS SÃO PEDRO



Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

ADÉRITO RAMOS LOPES (94 ANOS)

✠ N. 04-05-1931
F. 15-03-2026

VENDA NOVA
MAÇÃS DE DONA MARIA



Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

ABÍLIO DOS SANTOS ALMEIDA (101 ANOS)

✠ N. 09-10-1924
F. 16-03-2026

ALVAIÁZERE



Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

MARIA EMÍLIA MARQUES MENDES (80 ANOS)

✠ N. 08/04/1945 - F. 01/03/2026

MARZUGUEIRA - ALVAIÁZERE



Suas irmãs, seus cunhados e sobrinhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.



Funerária Rainha dos Anjos Telm.: 912122333

DESANOVE ANOS DE SAUDADE **DOIS ANOS DE SAUDADE**

ALICE DA CONCEIÇÃO MENDES **HENRIQUE MENDES GOMES**

✠ N. 08/12/1916 F. 21/03/2007 **✠** N. 21/11/1938 F. 21/03/2024

RELVAS PUSSOS S. PEDRO **RELVAS PUSSOS SÃO PEDRO**

Querida Mãe,
Faz dezoito anos que nos deixaste, nós continuamos a viver conforme o teu desejo, no entanto a saudade e o amor permanecem para sempre.
Acreditamos que estás junto de Deus Pai, de quem imploramos a sua misericórdia, e dando-lhe graças pelo Dom da vida, suplicando-lhe o teu eterno descanso.

Querido padrinho, foi à um ano que partiste mas continuas sempre nos nossos corações.
Que Deus te tenha na sua Santa Glória.
Eterna saudade dos afilhados
Anabela e Maria Alice

AGÊNCIA FUNERÁRIA SRA DO CARMO

Prestamos Serviços com Dignidade e Honestidade

T. 965 657 145 | 918 301 165 geral@sradocarmo.pt | www.sradocarmo.pt
Resid.: Almoester - Alvaiázere • Sede: Freixianda - Ourém

AGÊNCIA FUNERÁRIA CINCO VILAS

www.funerariasmacanensecincovilas.com
www.facebook.com/macanensecincovilas

916 719 964
afmacanense@gmail.com

MISERICÓRDIA DE ALVAIÁZERE Obras no Lar Francisco Caetano da Silva já arrancaram

A Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere iniciou, a 30 de março, as obras de requalificação no Lar Francisco Caetano da Silva. A intervenção tem como objetivo melhorar as condições das instalações.

Em informação divulgada pela instituição, é explicado que, durante o período de obras, poderão surgir alguns constrangimentos no funcionamento diário. Ainda assim, a prioridade será garantir a segurança e o conforto de todos. “Acautelaremos o conforto e segurança aos nossos utentes, apelando à compreensão e condicionalismos que possam ocorrer”.

“Estamos empenhados em melhorar as nossas instalações, para proporcionar melhores condições”, destaca a direção.



CONVOCATÓRIA

ANTÓNIO FREITAS SIMÕES, PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALVAIÁZERE:

Faço Saber que, de harmonia com o que determina o art.º 21, número 2, alínea b) do COMPROMISSO da Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere, ficam convocados os Irmãos, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, para uma REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL, a realizar no Cine - Teatro José Mendes de Carvalho no dia 24 de março de 2026, pelas 18H30 com a seguinte, ORDEM DE TRABALHOS

1 - Discussão e aprovação do Relatório de atividades e contas do exercício relativas ao ano de 2025, bem como a apresentação do competente Parecer do Conselho Fiscal.

2- Deliberar sobre a autorização para a alienação do artigo inscrito na matriz urbana respetiva sob o nº 1151, sito na freguesia de Pussos São Pedro, concelho de Alvaiázere e registado na Conservatória do Registo Predial sob o nº 3309;

3- Outros assuntos de interesse geral para a Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere.

Se à hora marcada não estiver presente o número legal de Irmãos, a reunião realizar-se-á, no mesmo local, 30 minutos depois em segunda convocatória, com qualquer número de Irmãos, conforme o número 1 do Art.º 23.

Para conhecimento de todos, mandei emitir este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume. Mais se informa que os documentos a submeter a votação estarão disponíveis para consulta com 10 dias de antecedência na sede da SCMA ou mediante pedido através do e-mail gera@scmalvaiazere.pt.

Alvaiázere e Secretaria da Misericórdia, aos 20 de março de 2026

O Presidente da Assembleia Geral
António Freitas Simões

A primeira geração que perde a ereção antes da próstata

Mário Lourenço | Médico
www.urologia-mariopereiralourenco.pt



Durante décadas, a disfunção erétil foi encarada como um problema típico de homens mais velhos. Associava-se ao envelhecimento, à doença cardiovascular, à diabetes ou ao aumento do volume prostático. Era, de certa forma, previsível. Hoje, essa realidade está a mudar. Cada vez mais homens na casa dos 20 e 30 anos procuram ajuda por dificuldades na ereção, muitas vezes sem fatores de risco clássicos e sem doença orgânica identificável. Estudos epidemiológicos sugerem que a prevalência de disfunção erétil em homens com menos de 40 anos pode situar-se entre 20% e 30%, valores significativamente superiores aos descritos há duas décadas.

MAIS ESTÍMULO, MENOS RESPOSTA

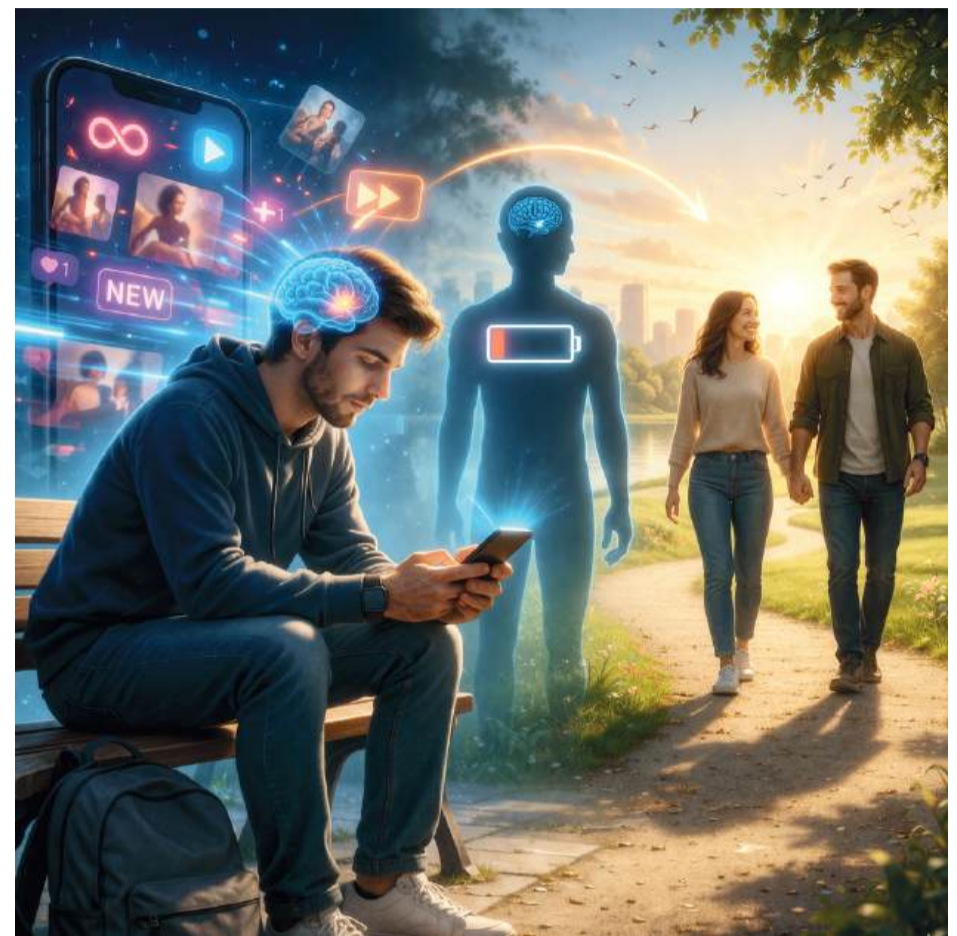
Vivemos numa era de estímulo constante. Estima-se que mais de 70% dos homens jovens consomem pornografia online de forma regular, sendo que uma proporção significativa o faz várias vezes por semana. Este padrão de consumo caracteriza-se por intensidade elevada, variedade praticamente ilimitada e novidade constante. A excitação sexual depende de circuitos neurológicos ligados ao sistema de recompensa. Estes circuitos são sensíveis à dopamina, um neurotransmissor associado à motivação e ao prazer. Quando expostos repetidamente a estímulos intensos, podem sofrer um fenómeno de dessensibilização, o que provoca menos excitação e capacidade erétil em “situações de vida real”.

QUANDO O CORPO FUNCIONA, MAS A RESPOSTA FALHA

Do ponto de vista clínico, muitos destes homens mantêm ereções noturnas e apresentam capacidade erétil em determinados contextos, o que indica que os mecanismos vasculares e neurológicos estão preservados. Ainda assim, referem dificuldades em situações de intimidade real. Esta discrepância aponta para um fator central: o contexto psicológico. A ansiedade de desempenho é uma das causas mais frequentes de disfunção erétil em homens jovens. Estudos indicam que até 25% dos casos nesta faixa etária têm uma componente predominantemente psicogénica. A presença de expectativas elevadas e a pressão para corresponder a padrões idealizados podem interferir com a resposta erétil, que depende de relaxamento e não de controlo consciente.

A SEXUALIDADE SOB COMPARAÇÃO PERMANENTE

As gerações mais jovens cresceram num ambiente digital onde a compara-



ção é constante. A sexualidade não é exceção. A exposição a conteúdos que apresentam uma performance sexual idealizada contribui para a criação de padrões difíceis de atingir na realidade. Inquéritos internacionais mostram que uma proporção relevante de homens jovens reporta insatisfação com o seu desempenho sexual, mesmo na ausência de disfunção orgânica. A antecipação de falha e a ansiedade gerada aumentam a ativação do sistema nervoso simpático, que é incompatível com a resposta erétil.

UM PROBLEMA CRESCENTE, MAS SILENCIOSO

Apesar da sua frequência, muitos homens jovens não procuram ajuda imediata. Quando o fazem, é comum interpretarem o problema como uma falha individual ou um sinal de doença grave. No entanto, na maioria dos casos, não existe uma causa estrutural identificável. O que se observa é a interação de vários fatores modernos. Exposição excessiva a estímulos, padrões de consumo digital intensivo, ansiedade de desempenho e expectativas pouco realistas. Um estudo europeu recente sugere que mais de 50% dos homens

jovens com disfunção erétil não apresentam alterações orgânicas relevantes, reforçando o peso dos fatores comportamentais e psicológicos.

VOLTAR AO ESSENCIAL

Perante este cenário, a abordagem mais eficaz passa frequentemente por medidas simples. Reduzir a exposição a estímulos excessivos, diversificar fontes de prazer, recentrar a atenção na experiência e não no desempenho e normalizar a variabilidade da resposta sexual. No entanto, um jovem com disfunção erétil mantida deve procurar ajuda especializada, de forma a excluir causas orgânicas (cardiovasculares, hormonais, neurológicas) ou ser direcionado a psicoterapia pela sexologia clínica.

A disfunção erétil nos homens jovens raramente é apenas um problema do corpo. É, cada vez mais, um reflexo do contexto em que vivem. E talvez a maior ironia desta geração seja precisamente esta: nunca teve tanto acesso, tanta informação e tantos estímulos, mas encontra, com mais frequência, dificuldade em responder a algo que durante muito tempo foi considerado natural e espontâneo.



SANTAR
Clínica Médica, Lda
santarclinica medica@gmail.com

URGÊNCIAS: 913 642 300

* Acordos: Serviços Sociais da CGD

Especialidades:

- Cardiologia
- Clínica Geral
- Dentista
- Dermatologia
- Ortopedia
- Ortopedia
- Neurologia
- Psiquiatria
- Oftalmologia
- Implantologia
- Ginecologia - Obstetrícia
- Nutrição e Dietética Clínica
- Ouvidos - Nariz - Garganta
- Timpanogramas
- Audiogramas

MARCAÇÕES
236 636 300
236 677 788

DOMICÍLIOS

Cabaços: Rua dos Correios, 28 - Praça Nova Ansião: Rua Dr. Adriano Rêgo, 13 - R/c

Passatempos

Sopa de Letras

Encontre as palavras na sopa de letras

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| P | A | T | D | C | C | O | N | T | A | A | M | A | R | G | A | R | I | D | A |
| H | O | J | E | S | V | E | R | D | E | M | P | L | I | S | E | L | E | N | E |
| D | T | L | A | T | I | A | R | L | P | R | O | A | H | L | E | B | A | H | C |
| F | S | C | E | L | I | A | P | S | P | F | R | A | N | C | I | O | C | A | O |
| S | I | O | R | N | O | C | E | R | I | F | A | R | P | S | E | R | N | L | L |
| E | N | C | E | L | S | A | R | R | L | L | I | A | N | A | B | E | I | H | |
| T | C | A | S | C | J | R | F | R | S | O | N | N | I | N | H | O | V | C | I |
| N | E | M | D | A | A | O | U | A | P | R | O | N | F | O | R | L | O | E | M |
| E | L | P | S | P | R | I | M | A | V | E | R | A | E | A | N | E | E | E | F |
| M | I | O | C | H | D | I | E | I | M | S | N | T | P | N | O | T | I | N | R |
| E | A | S | E | X | I | N | D | R | A | H | B | L | A | R | E | A | R | A | E |
| S | D | A | L | C | M | A | A | B | R | O | T | O | S | E | O | N | O | T | D |
| S | I | L | E | O | P | C | M | P | D | M | N | N | S | S | E | A | U | U | E |
| V | D | E | S | L | U | E | P | R | A | E | E | H | S | L | R | G | E | R | R |
| A | P | A | S | C | O | A | O | L | E | N | D | A | Ç | Ã | A | E | I | E | I |
| J | O | P | E | H | I | N | A | P | A | S | S | A | R | O | S | O | V | Z | C |
| U | E | I | S | U | L | E | N | C | I | O | T | D | U | A | I | F | A | A | A |
| H | D | L | G | V | C | M | D | E | S | A | B | R | O | C | H | A | R | S | S |
| C | J | U | C | A | N | T | A | N | J | O | S | A | D | E | S | E | A | N | S |
| M | E | T | A | N | O | I | T | E | E | H | L | A | M | I | L | I | A | L | A |

- PRIMAVERA
- FLORES
- JARDIM
- BORBOLETA
- ABELHAS
- PÓLEN
- SOL
- PÁSCOA
- CHUVA
- BROTOS
- CAMPOS
- VERDE
- PÁSSAROS
- NINHO
- NATUREZA
- PERFUME
- SEMENTES
- DESABROCHAR
- MARGARIDA
- TULIPA

Diferenças

Encontre as 7 diferenças



Qual é, qual é...
o inseto que, se
retirmos uma
sílabo, vira uma
peça de roupa?

R.: _____

SOLUÇÕES:

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| S | N | V | S | E | D | V | S | O | R | N | V | T | N | V | C | D | F | C | | |
| S | S | R | V | H | O | R | B | V | S | E | D | G | A | G | T | D | H | | | |
| V | V | F | I | V | N | O | I | O | I | C | N | E | T | N | S | I | E | U | | |
| O | Z | A | O | S | O | R | V | S | S | V | A | V | N | I | H | E | D | O | | |
| T | E | I | E | V | V | V | G | N | E | L | O | V | O | D | S | V | A | V | | |
| N | W | O | T | S | H | I | S | H | I | V | A | J | I | S | E | D | A | | | |
| E | N | N | V | S | N | N | W | D | J | W | J | O | B | T | I | S | | | | |
| D | I | O | N | O | S | O | J | O | R | R | V | W | C | L | V | D | S | | | |
| E | V | R | E | V | R | H | V | R | D | N | I | X | E | S | V | E | | | | |
| R | N | I | O | N | P | I | N | S | W | I | E | I | D | H | C | O | I | M | | |
| E | E | E | N | E | A | V | A | V | W | I | R | S | D | T | E | | | | | |
| W | E | O | T | R | O | F | N | O | R | J | V | O | V | A | D | W | E | N | | |
| T | E | A | O | R | N | N | O | S | R | R | F | E | S | V | C | I | | | | |
| H | I | E | V | N | V | I | T | T | R | R | S | T | E | N | E | | | | | |
| L | T | N | R | R | S | S | E | S | I | R | E | R | C | O | N | R | O | I | S | |
| O | C | A | O | I | C | N | A | V | A | P | P | S | F | C | E | L | L | A | R | |
| D | H | H | I | A | R | L | P | R | O | A | V | L | E | S | E | L | E | R | A | |
| H | O | N | E | R | E | R | E | M | P | R | I | S | E | L | I | S | E | H | | |
| F | E | E | N | E | A | V | A | V | W | I | R | S | D | T | E | | | | | |
| P | L | T | D | C | G | C | O | N | T | I | A | L | M | A | R | G | A | R | I | D |



Resposta da adivinha: Ba(r)ta

À mesa...



Arroz de Cabrito no Forno com Açafrão

INGREDIENTES

- 1,8 kg de cabrito cortado em pedaços
- 2 colheres de chá de massa de pimentão
- 3 dentes de alho picados
- 1 raminho de salsa
- 3 raminhos de alecrim fresco
- 2 folhas de louro
- 200 ml de vinho branco
- 350g de tomates sem pele cortados em cubos
- 5 colheres de sopa de azeite
- 1 cebola picada
- 50g de paio cortado em cubinhos
- 50g de chouriço de carne cortado em cubinhos
- Miúdos de cabrito cortados em cubinhos
- 280g de arroz vaporizado
- 3 cravinhos-da-Índia
- 1 colher de café cheia de açafrão-da-Índia em pó
- 80g de chouriço de carne cortado em rodelas
- Sal e pimenta q.b.

PREPARAÇÃO

Num tabuleiro de ir ao forno tempere o cabrito com sal, pimenta, os alhos e a massa de pimentão. Esfregue muito bem a carne com o

tempero. Junte a salsa, o alecrim e o louro. Por fim, regue com o vinho branco e deixe marinar durante 1 hora. Passada 1 hora, junte à carne os cubos de tomate e 3 colheres de sopa de azeite. Misture tudo muito bem. Leve ao forno pré-aquecido nos 220°C e deixe assar durante 1 hora. Retire a carne do forno e reserve o molho. Num tacho leve ao lume o restante azeite e a cebola. Mexa e deixe refogar sem deixar alourar. Junte os cubinhos de paio, de chouriço e os miúdos. Mexa muito bem e deixe fritar. Quando tudo estiver bem salteado, junte o molho da carne, sem a salsa, o alecrim e o louro. Misture e deixe ferver. Adicione o arroz, os cravinhos-da-Índia e o açafrão. Mexa e quando começar a secar, adicione aos poucos e enquanto coze 600 ml de água. Deixe o arroz cozer aproximadamente 15 minutos até que a água seque. Espalhe o arroz no tabuleiro onde assou a carne. Por cima espalhe as rodelas de chouriço e os pedaços de cabrito. Leve novamente ao forno nos 190°C e deixe assar aproximadamente 30 minutos até que tudo fique loirinho. Depois da carne bem cozinhada e o arroz tostadinho, retire e sirva.

Anekdotes

Dois amigos conversam:

- Sabes qual é o animal mais antigo?
- Qual?
- A zebra. Ainda anda às riscas!

Dois vizinhos encontram-se na rua

- Então, compadre, já começou a fazer exercício?
- Já... todos os dias corro atrás do autocarro.
- E apanha-o?
- Não, mas sempre poupo o dinheiro do ginásio.

- Ó Zé, porque é que levaste uma escada para o campo?
- Disse-me que as batatas este ano estavam "altas".

No médico

- Doutor, cada vez que bebo café fico com dores no olho.
- Já experimentou tirar a colher da chávena?

A mulher pergunta:

- Amor, se eu morresse casavas outra vez?
- Talvez...
- E ela dormia na nossa cama?
- Provavelmente...
- E usava os meus vestidos?
- Não, ela é mais alta que tu.

- Porque é que o livro de matemática estava triste?
- Porque tinha muitos problemas.

TELEFONES ÚTEIS

| | |
|--|--------------------|
| Associação Florestal de Alvaiázere | 236 656 335 |
| Biblioteca Municipal de Alvaiázere | 236 650 700 |
| Bombeiros Voluntários de Alvaiázere ..236 650 510 | |
| Câmara Municipal de Alvaiázere | 236 650 600 |
| Junta de Freguesia de Almoester..... | 236 651 232 |
| Junta de Freguesia de Alvaiázere | 236 655 509 |
| Junta de Freguesia Maçãs D. Maria..... | 236 644 223 |
| Junta de Freguesia de Palmá..... | 249 550 453 |
| Junta de Freguesia Pussos S. Pedro ... | 236 631 717 |
| Casa Concelho Alvaiázere - Lisboa | 213 549 637 |
| Casa do Povo de Alvaiázere | 236 651 008 |
| Cearte Cabaços..... | 236 636 489 |
| Centro Saúde de Alvaiázere | 236 650 150 |
| Extensão: Maçãs D. Maria | 236 644 133 |
| Conservatória - Alvaiázere | 236 655 494 |
| Posto de CTT: Alvaiázere | 236 650 220 |
| Cabaços (9h - 17h30)..... | 236 631 717 |
| Maçãs D. Maria (14h - 17h30)..... | 236 644 223 |
| Escola Dr. M. R. Ferreira - Alv. | 236 650 520 |
| E.T.P. Sico Alvaiázere..... | 236 650 000 |
| G.N.R. - Alvaiázere..... | 236 650 030 |
| Hospital Santa Cecilia | 236 650 050 |
| Museu Municipal de Alvaiázere..... | 236 650 710 |
| Piscina Municipal | 236 650 736 |
| Posto de Turismo..... | 915 698 722 |
| Repartição de Finanças | 236 655 153 |
| Táxis: Alvaiázere | 236 655 377 |
| Barqueiro | 236 655 414 |
| Cabaços..... | 236 636 121 |
| Maçãs D. Maria | 236 644 324 |
| Maçãs D. Maria | 236 641 257 |
| Tribunal Judicial de Alvaiázere..... | 236 093 560 |

COMO PAGAR O JORNAL

Estimado assinante:

Quando optar pelo pagamento da sua assinatura através de transferência bancária pode fazê-lo através do IBAN: PT50 0035 0078 0000 7631 4306 1.

É importante que nos envie o comprovativo de pagamento, indicando nome e morada completa para atualizarmos a sua assinatura e enviarmos o respetivo recibo.

Pode fazê-lo através do contacto: geral.oalvaiazerense@gmail.com

Assinaturas:

Portugal: (15 euros)
Estrangeiro: (25 euros)

FARMÁCIAS

Abril
(em serviço aos domingos)

Pacheco Pereira
Dias 5 e 19

Cabaços - Tel. 236 636 258

Ferreira da Gama
Dias 12 e 26

Alvaiázere - Tel. 236 651 171

Anubis

Maçãs D. Maria - Tel. 236 648 057
(domingos 9h30 - 12h00)

O Canto da Poesia

A ameaça sem rosto

Há dias que nos marcam a alma.
Que nos mostram a nossa fraqueza,
e apesar da aparente calma,
o pior, pode vir com braveza.

Dia marcante, inesquecível,
foi vinte e oito de janeiro.
A ameaça, sem rosto, invisível,
veio sem pedir licença primeiro.

Deixou um rasto de destruição,
à sua passagem furiosa,
impiedosa e não pediu perdão.

Ficará para sempre, no coração,
a ação amistosa, corajosa,
de toda esta, nossa nação.

Cidália Godinho

Traços Rápidos da Vida

Tudo o que foi bom na vida, vai desaparecendo,
Agilidade, dinâmica, esperança no futuro,
Caminhos percorridos, com trabalho árduo e duro,
Que o rigor do calendário foi trazendo.

Assim, aos poucos, tudo se vai desfazendo,
A luz brilhante, encaminha-se para o escuro,
O fruto, pela idade, vai ficando maduro,
Caí e, lentamente, o sabor vai perdendo.

Traços breves e rápidos, da humana existência,
Que teimosamente, não queremos ver,
É que para estes assuntos, não temos paciência.

Nem dispomos de tempo, para os compreender,
E perto do final, quando se esvai a inteligência,
É tarde, e o que resta ao ser humano, é morrer.

José Riseufa

Parabéns pelos 17 anos



No dia 22 de março, **Inês Serra Teixeira**, natural de Pousa Flores Ansião, comemorou, o seu 17º aniversário, em Alvaiázere, onde estuda, em alegre convívio, com os colegas amigos e família, partilhando a vida e a amizade. Todos fizeram um brinde cantando-lhe os parabéns e desejando-lhe uma vida risonha com muita saúde, amor, alegria e muitas conquistas a nível pessoal, académico e no escutismo.

PARABÉNS

Celebre com o nosso jornal quem merece felicitações
Informe-se na sede do jornal e entregue o texto e foto até ao dia 20 de cada mês.

Júlia Gomes celebrou 100 anos de vida, coragem e exemplo

Parabéns a quem faz da vida um exemplo.
A Senhora **Júlia Gomes** celebrou no passado dia 4 de março o seu 100.º aniversário, um marco raro e digno de destaque.

Natural de Almoster, onde nasceu em 1926, construiu em Portugal as bases da sua vida ao lado do marido, Acácio Gomes, com quem viveu na Loureira. Em 1955, decidiu emigrar para o Canadá, num tempo em que partir exigia coragem e espírito de sacrifício.

A sua história é feita de resiliência. Nunca teve um percurso fácil, mas enfrentou cada desafio com determinação e uma notável força interior. Hoje, aos 100 anos, continua ativa e autónoma, assegurando as tarefas do dia a dia com uma vitalidade que impressiona.

Mais do que um aniversário, este centenário é o reflexo de uma vida inteira de trabalho, superação e dignidade. Um exemplo inspirador para a comunidade



e para todas as gerações.

À Senhora Júlia, os nossos sinceros parabéns.

Parabéns pelos 19 anos

A jovem, **Lúcia Gomes Higino**, no passado dia 1 de março, comemorou o seu 19º aniversário, no centro da vila de Alvaiázere num divertido convívio, com a família, colegas e amigos. Todos em unísono cantaram os parabéns e desejaram-lhe as maiores felicidades com muita saúde, amor, alegria e muito sucesso na vida pessoal, académica e profissional.

Um abraço de Parabéns da Família e Amigos



Parabéns pelos 17 anos

Martin Gaspar Cotrim, de Santiago Ariques, da freguesia de Almoster, Alvaiázere comemorou o seu 17º aniversário, no passado dia 11 de março, em alegre convívio com a família, colegas e amigos, que cantaram os parabéns e partilharam o bonito bolo. Todos desejaram-lhe muita saúde, amor, alegria e a concretização dos seus sonhos a nível pessoal e académico.

Um abraço de Parabéns da Família e Amigos

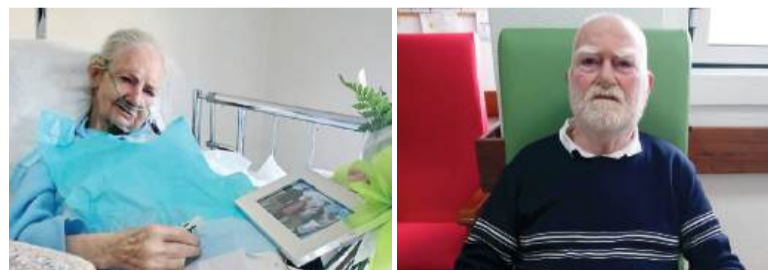


Feliz aniversário

Neste mês de março, no dia 6, **Deolinda Augusta Laranjeira**, e no dia 19, **José Maria Rosa Simões**, de Maçãs D^a Maria, comemoraram os seus aniversários, completando as respeitadas idades de 88 e 90 anos, respetivamente.

Os desejos são de que contem ainda muitos, com saúde, paz e amor.

Dos familiares, Parabéns!



Nascimentos | Aniversários | Casamentos | Batizados | Conquistas



CONSTRUÇÕES ALCIDES
UNIPESSOAL, LDA

• Construção Geral •

Tlm. 914 507 071 • alcidesbarqueiro@sapo.pt
Rua das Ribeiras, 57 • Barqueiro - 3250-252 Maçãs de D. Maria • Alvaiázere

Salão Pente e Arte



Rua Colégio Vera Cruz, Loja 5 (Edifício da Praça)
Telef. 236 656 366 - Tlm 966 434 282
3250 - 103 Alvaiázere

ANABELA Cabeleireira

JOVENS ATLETAS DO CONCELHO EM COMPETIÇÃO REGIONAL

Alunas de Alvaiázere conquistam 1.º lugar em ténis de mesa em Ansião

O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere destacou-se no 3.º Encontro de Ténis de Mesa, realizado no dia 25 de fevereiro, em Ansião, ao conquistar o 1.º lugar no escalão de Iniciadas Femininas. A prova reuniu jovens atletas de várias escolas da região.

A escola esteve representada por 11 alunos, que participaram ao longo de toda a jornada, marcada pela competição e pelo convívio entre estudantes de diferentes concelhos. Apesar do nível competitivo elevado, os resultados foram considerados positivos.

Segundo a nota divulgada pelo Agrupamento de Escolas, “os nossos atletas demonstraram grande empenho, dedicação e fair play ao longo de toda a prova”, num comportamento que reforça a importância do desporto escolar na formação dos jovens.

O principal destaque vai para a vitória no escalão de Iniciadas Femininas, descrita como “um feito que evidencia o trabalho e a qualidade das atletas



envolvidas”. Este resultado coloca o nome de Alvaiázere em evidência nas competições escolares da região.

A participação neste tipo de iniciativas tem vindo a crescer nos últimos anos e continua a afirmar-se como uma oportunidade para os alunos desenvolverem competências fora da sala de aula. A escola sublinha que estes momentos contribuem para reforçar

“o desenvolvimento desportivo dos alunos, mas também valores como a perseverança, o respeito e o trabalho em equipa”.

No final, fica também o reconhecimento coletivo. “A todos os atletas, fica o reconhecimento pelo excelente desempenho e pela forma exemplar como representaram a escola”, refere o Agrupamento.

JOVENS ATLETAS DO CONCELHO EM COMPETIÇÃO DISTRITAL

Alvaiázere leva 22 alunos ao Mega Sprinter e alcança dois quintos lugares



O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere participou, no dia 13 de março, na fase distrital do Mega Sprinter, que decorreu no Estádio Municipal da Marinha Grande, com um total de 22 alunos em competição. A iniciativa integra o calendário da Coordenação Local do Desporto Escolar de Leiria e reúne jovens atletas de todo o distrito.

Os alunos do concelho competiram nas quatro provas do evento, nomeada-

mente 40 metros velocidade, salto em comprimento, lançamento do vortex e corrida do quilómetro. A participação alargada reflete o envolvimento da escola na promoção da atividade física e na criação de oportunidades para os jovens se testarem em contexto competitivo.

De acordo com a informação divulgada pelo Agrupamento de Escolas, “todos os participantes revelaram grande empenho, espírito de equipa e um

comportamento exemplar, demonstrando valores e princípios fundamentais do desporto escolar”.

Entre os resultados obtidos, destacam-se dois alunos que chegaram às finais da prova de velocidade. João Rodrigues, no escalão Infantis A, e Afonso Carvalho, no escalão Infantis B, alcançaram ambos o 5.º lugar distrital, num contexto de elevada competitividade.

A escola sublinha ainda que “o Agrupamento de Escolas de Alvaiázere felicita todos os alunos participantes, não só pelos resultados obtidos, mas sobretudo pela forma digna e empenhada com que representaram a escola”.

COMPETIÇÃO JUNTA ATLETAS DE VÁRIAS ESCOLAS

Atletas alvaiazerenses brilham na fase final distrital de badminton

Três alunos-atletas e um árbitro do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere estiveram em destaque na fase final da CLDE de badminton do distrito de Leiria, realizada no dia 18 de março, no Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, na Carreira.

A participação colocou Alvaiázere entre os 28 alunos apurados para esta fase decisiva, que reuniu os melhores praticantes de badminton do desporto escolar a nível distrital. Os alunos do concelho conseguiram chegar aos quartos de final, num desempenho que evidencia o trabalho desenvolvido na escola e o empenho dos jovens atletas.

Em nota enviada ao nosso jornal, o Agrupamento de Escolas refere que “os nossos alunos demonstraram um comportamento exemplar e um excelente nível competitivo”, sublinhando não só os resultados alcançados, mas também a atitude dentro e fora do campo.

O maior destaque vai para uma aluna do escalão de iniciados, que atingiu a final da competição e garantiu o 2.º lugar distrital, um resultado que coloca Alvaiázere entre as referências da modalidade no distrito.

A presença de um aluno como árbitro nesta fase final é também vista como um sinal positivo, mostrando o envolvimento dos jovens em diferentes vertentes do desporto escolar.



| Agenda do Grupo Desportivo de Alvaiázere - fevereiro de 2026 | | | |
|--|-----------------|---------------------|-------|
| Data | Local | Adversário | Hora |
| 3 de abril | Figueiró Vinhos | AD Figueiró Vinhos | 16h00 |
| 12 de abril | Alvaiázere | CCR Alqueidão Serra | 16h00 |
| 19 de abril | Marrazes | SCL Marrazes | 16h00 |
| 26 de abril | Alvaiázere | GD “Os Nazarenos” | 16h00 |

ESTÚDIO
 Gabinete de Arquitectura e Urbanismo
 Rua Conselheiro Furtado dos Santos
 n.º 62 3250-111 Alvaiázere
 Telf. 236 650 136
 E-Mail: estudio02@sapo.pt

STAND TÓCAR
 MECÂNICA BATE - CHAPAS PINTURA
 OFICINAS PRONTO SOCORRO 24 X 24H

 SEIXAL 3250 - 168 ALVAIÁZERE
 Tel/ Fax: 236 655 887
 Arlindo: 966 034 785 - Félix: 967 375 802

ACESSO AOS CUIDADOS DE SAÚDE REFORÇADO

Chegada de novo clínico volta a garantir médico de família para toda a população de Alvaiázere

Carina Gonçalves

A Unidade de Saúde Familiar de Alvaiázere conta com mais um médico. Rui Guilherme Costa iniciou recentemente funções na Unidade de Saúde Familiar de Alvaiázere, um reforço que permite voltar a garantir médico de família para toda a população do concelho.

A informação foi divulgada pelo presidente da Câmara Municipal, João Paulo Guerreiro, numa publicação nas redes sociais. "Depois de muito diálogo, esforço e persistência nas negociações, conseguimos garantir mais um médico para o nosso concelho. O Dr. Rui Guilherme Costa já iniciou funções na Unidade de Saúde Familiar (USF) de Alvaiázere".

A entrada do novo clínico surge depois de, no último trimestre do ano passado, um dos médicos que exercia funções no concelho se ter reformado. Com essa saída, Alvaiázere voltou a ter utentes sem médico de família atribuído, uma situação que agora fica novamente resolvida.

Nos últimos anos, a falta de médicos de família foi uma das principais dificuldades sentidas pela população. O concelho chegou a ter cerca de um terço dos habitantes sem acompanhamento médico regular, uma realidade que condicionava o acesso aos cuidados de saúde primários e dificultava a prevenção e o diagnóstico atempado de doenças.

Esse cenário começou a mudar em 2025, quando o município conseguiu garantir, pela primeira vez, médico de



O autarca João Guerreiro com o médico Rui Guilherme Costa, que iniciou recentemente funções na USF de Alvaiázere, reforçando a equipa clínica do concelho

família para todos os utentes do concelho. Na altura, a autarquia destacou tratar-se de um "marco histórico e inédito", depois de vários anos marcados por carência de profissionais de saúde.

O objetivo foi alcançado após o reforço do corpo clínico com a entrada de duas médicas em menos de um ano, contratações enquadradas no Regulamento de Incentivo à Fixação de Médicos criado pela Câmara Municipal. O programa prevê apoios financeiros

mensais para habitação, deslocações, alimentação e despesas básicas, bem como outros benefícios destinados a tornar o concelho mais atrativo para os profissionais de saúde.

Paralelamente, o antigo centro de saúde passou a funcionar em modelo de Unidade de Saúde Familiar, uma mudança que, segundo o presidente da autarquia, permite melhorar a organização dos cuidados e criar melhores condições de trabalho para as equipas

clínicas.

Com a chegada de Rui Guilherme Costa, o município considera que volta a estar assegurada a cobertura total da população. "Esta conquista é um passo importante para melhorar o acesso aos cuidados de saúde que todos os alvaiazerenses merecem, tornando possível que todos os alvaiazerenses tenham médico de família atribuído", afirmou João Paulo Guerreiro.

Na mesma publicação, o autarca sublinha o trabalho desenvolvido em articulação com as entidades do setor da saúde. "O Município de Alvaiázere tem feito todos os esforços possíveis para melhorar o acesso de cuidados de saúde no concelho, investindo fortemente em incentivos de fixação dos médicos, e trabalhado ao lado da tutela, e em estreita articulação com a ULS Coimbra, na gestão eficaz da nossa USF".

O presidente da Câmara deixou ainda uma mensagem de boas-vindas ao novo médico. "Desejo as maiores felicidades ao Dr. Rui Guilherme Costa no seu novo desafio e que juntos possamos continuar a cuidar da saúde de todos".

A chegada de mais um clínico é vista como um passo importante para manter uma rede de cuidados de saúde de proximidade no concelho, num território marcado por uma população envelhecida e onde o acompanhamento médico regular é essencial para a qualidade de vida de muitas famílias.

Consciente disso, João Paulo Guerreiro garante que "vamos continuar a trabalhar para melhorar a qualidade de vida em Alvaiázere, porque este é o nosso compromisso com todos os alvaiazerenses".

VENHA VISITAR O NOSSO ESPETACULAR TALHO NO MERCADO DE MAÇAS DONA MARIA



Maçanense COMÉRCIO DE CARNES

CARNES DA REGIÃO

SEDE 236 644 176
TALHO 236 644 304

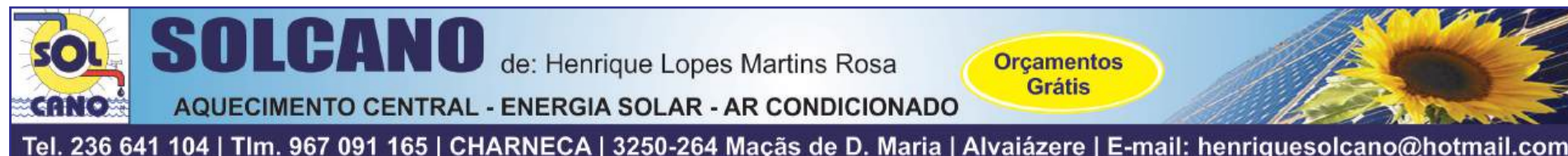


RE/MAX MARQUÊS

JORGE PIEDADE
966 938 851

17 ANOS DE EXPERIÊNCIA

MEDIPOMBAL - Soc. Mediação Imobiliária Lda | AMI 7763



SOLCANO de: Henrique Lopes Martins Rosa

AQUECIMENTO CENTRAL - ENERGIA SOLAR - AR CONDICIONADO

Orçamentos Grátis

Tel. 236 641 104 | Tlm. 967 091 165 | CHARNECA | 3250-264 Maçãs de D. Maria | Alvaiázere | E-mail: henriquesolcano@hotmail.com